

10^a
EDIÇÃO

VIDA { REVISTA DA REDE SALVATORIANA PROVÍNCIA SANTA CATARINA

SALVATORIANA

Padre
Francisco Maria
da Cruz
Jordan

RUMO À
BEATIFICAÇÃO!



Vida - Cuidado e Compromisso

Eis a 10ª Edição da Revista Vida Salvatoriana! Com alegria ela nos ajuda a celebrar a boa notícia do dia 19 de junho de 2020: o Papa Francisco autorizou a Congregação para as Causas dos Santos publicar o decreto relativo ao milagre atribuído à intercessão do Venerável Servo de Deus, Padre Francisco Maria da Cruz Jordan, fundador da Família Salvatoriana. Este anúncio projeta muita luz, esperança e compromisso em meio às sombras do tempo presente. A cerimônia de beatificação está agendada para o dia 15 de maio de 2021, em Roma.

O carisma recebido por Pe. Jordan é espiritual e apostólico e, como dom do Espírito, é profundamente atual e responde aos desafios de todos os tempos. Em sua essência está o zelo pela VIDA, nas dimensões física e escatológica, que pressupõe o conhecimento de Deus único e verdadeiro e do seu enviado Jesus Cristo e, conseqüentemente, a adesão ao seu projeto de vida e vida em abundância.

O ser humano se define, principalmente, pela vocação-missão de cuidar da vida. Desde o Gênesis, Deus nos chama a “cultivar e guardar” a criação. Portanto, o que nos torna pessoas é a relação do cuidado, como um modo de ser, mediante o qual a pessoa sai de si e centra-se no outro com desvelo e solicitude. O outro é todo ser humano, é também a Terra, a água e todos os seres vivos, com os quais formamos o que Papa Francisco denomina a “casa comum”.

Estamos numa encruzilhada! Se alguém ainda estava distraído, quanto ao imperativo do cuidado da vida no Planeta, a COVID-19 é um clamor para não ficarmos indiferentes, pois tudo está interligado. Há quem diga que, ao contrário de uma pandemia, por mais grave que seja, trata-se de um colapso global cujas conseqüências serão imensuráveis. Ela faz parte da crise ecológica em curso e, todos os indicadores apontam para uma ameaça existencial.

Há anos, muitas pessoas e organizações têm feito ecoar um grito de urgência em relação aos rumos da vida no Planeta. A Carta da Terra (ano 2000), por exemplo, é um instrumento internacional legalmente unificador que inspira a humanidade na presente crise: *“o destino comum nos conclama a buscar um novo começo. Isto requer uma mudança na mente e no coração”*. Há cinco anos o Papa Francisco publicou a Encíclica Laudato Si – (2015), com a qual chamou à atenção para o grito da Terra e dos pobres - a crise socioambiental que vivemos no planeta.

Leonardo Boff alerta que sairemos do complexo de crises que há anos assola a humanidade se conseguirmos articular a “Sustentabilidade com o Cuidado”. Sustentabilidade enquanto gestão ambiental-econômica-política-social e o cuidado em seu lado mais subjetivo: as atitudes, os valores éticos e espirituais que acompanham todo esse processo sem os quais a própria sustentabilidade não acontece.

Alguns sinalizam que essa pandemia marca o fim do século 20, outros dizem que este tempo será explicado como “o dia em que a Terra parou”. Oxalá, seja também o início de uma nova humanidade, de uma nova sensibilidade para com a “ecologia integral”, o cuidado e o compromisso com a VIDA porque, se tudo continuar como antes, esta será a tragédia maior. Que pessoa humana quero ser, pós-pandemia? O que estou fazendo agora para chegar a isso?

Uma boa leitura! Com a intercessão de Pe. Francisco Jordan, possamos viver intensamente esse tempo e tecer o novo que desejamos e precisamos.



Ir. Sandra Regina
Alves de Souza, SDS

EXPEDIENTE

COORDENADORA PROVINCIAL
Ir. Sandra Regina Alves de Souza, SDS

CONSELHEIRA E COORDENADORA
DOS APOSTOLADOS
Ir. Neuza Maria Cericato, SDS

CONSELHEIRA E COORDENADORA
DA FORMAÇÃO HOLÍSTICA
Ir. Lisete Buganti, SDS

CONSELHEIRA E COORDENADORA
DA SOLICITUDE
Ir. Lúcia Risson, SDS

CONSELHEIRA E COORDENADORA
DA GESTÃO APOSTÓLICA
Ir. Sônia Estela Agostini, SDS

SECRETÁRIA PROVINCIAL
Ir. Wanderleia Dalla Costa, SDS

TESOUREIRA PROVINCIAL
Ir. Ema Dalzóchio, SDS

IRMÃS DO DIVINO SALVADOR
Província Santa Catarina
Rua XV de Novembro, 267
88523-010 - Lages/SC
(49) 3323-2266
www.salvatorianas.org.br

VIDA SALVATORIANA
Revista da Rede Salvatoriana
nº 10/2020

Diagramação:

AGÊNCIA
arcanjo

www.agenciaarcanjo.com.br
facebook.com/agenciaarcanjo
(47) 3227-6640

4.



Irmãos do Divino Salvador
Província Santa Catarina

- 4. FRANCISCO JORDAN: UMA ESPIRITUALIDADE ECOLÓGICA?
- 6. CENTRO SALVATORIANO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS EM MESSICA/MANICA
- 8. FAMÍLIAS MONOPARENTAIS CHEFIADAS POR MULHERES
- 10. COMUNIDADES DE FORMAÇÃO À VIDA RELIGIOSA SALVATORIANA BRASIL E MOÇAMBIQUE
- 12. PROJETOS SOCIAIS QUE GERAM VIDA E ESPERANÇA
- 13. MURAL

14.



Rede
Salvatoriana

- 14. EDUCAÇÃO SALVATORIANA EAD

17.



Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

- 17. COLÉGIO SALVATORIANO BOM CONSELHO: 70 ANOS TRANSFORMANDO VIDAS PARA ALÉM DA SALA DE AULA
- 20. PARA ALÉM DA SALA DE AULA
- 21. PROJETOS INTERDISCIPLINARES E AS DIFERENTES ÁREAS DE APRENDIZAGEM
- 24. MURAL

25.



Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

- 25. DANÇAR
- 26. CARISMA SALVATORIANO: O ETERNO APRENDIZADO
- 28. TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DA APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA
- 30. VOLUNTARIADO: CONVERSANDO COM QUEM GOSTA DE AJUDAR!
- 32. MURAL

34.



Colégio Salvatoriano
N S Fátima

- 34. PROJETO SUSTENTABILIDADE: "CUIDAR – NÓS PODEMOS"
- 35. ENCONTRO PEDAGÓGICO
- 36. CURRÍCULO EVANGELIZADOR
- 37. ENSINO MÉDIO: UMA TURMA CONECTADA
- 38. PROJETO TRANSIÇÃO
- 39. PROJETO RECICLANDO CONHECIMENTO
- 40. VALORIZAÇÃO DA VIDA - FALAR É O MELHOR REMÉDIO!
- 41. MURAL

42.



Colégio Salvatoriano
Padre Jordan

- 42. ESCOLA E FAMÍLIA UNIDOS PELA APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA
- 44. EDUCAÇÃO E ESPIRITUALIDADE
- 45. VOCÊ JÁ SE PERGUNTOU POR QUE O INGLÊS É IMPORTANTE PARA OS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I?
- 46. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA ESCOLA, NA VIDA, NA ALMA!
- 47. MURAL

48.



Hospital Salvatoriano
Divino Salvador

- 48. HSDS E A CHEGADA DA COVID-19
- 50. AVC PRECOCE
- 51. ENVELHECIMENTO: ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR
- 52. CÂNCER COLORRETAL
- 53. COMISSÃO DO CURATIVO
- 54. FISIOTERAPIA HOSPITALAR
- 56. O CUIDADO DA VIDA - PASTORAL HOSPITALAR

FRANCISCO JORDAN:

UMA ESPIRITUALIDADE ECOLÓGICA?

Ir. Dulcelene Ceccato, SDS




No dia 19 de junho de 2020, o Papa Francisco autorizou a promulgação do decreto relativo ao milagre atribuído à intercessão de Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan (1848-1918), fundador da Família Salvatoriana. Este milagre foi concedido por Deus a uma família da Diocese de Jundiaí: um jovem casal esperava uma bebê em 2014 e foi informado por vários médicos de que o feto sofria de uma doença incurável nos ossos, a displasia esquelética. Mas, ao final da gravidez, a bebê que recebeu o nome de Lívia Maria, nasceu sã e continua com saúde. Essa notícia que encheu a todos de grande alegria, elevará o Servo de Deus, Pe. Francisco Jordan, à honra da beatificação, que é o reconhecimento da Igreja de que ele viveu exemplarmente o seu seguimento a Jesus Cristo e por isso podemos imitá-lo nesse seguimento.


Pe. Francisco Jordan deixou-nos um profundo legado espiritual. Aos 27 anos de idade, quando era estudante de filologia e teologia na Universidade de Fraiburgo, Alemanha, ele começa a fazer anotações num caderno sobre a sua experiência de oração e sua relação e compromisso com Deus. Essas anotações breves foram feitas durante um período de 43 anos, preenchendo quatro cadernos e escritos em catorze diferentes idiomas.

Tais escritos foram reunidos em uma edição que se chama *Diário Espiritual* (CIS 12, 2016). Jordan nunca pensou que suas anotações espirituais fossem publicadas. Escrevia para si. Para relembrar das graças de Deus ou do que esperava Dele e ainda de seus compromissos com Ele. Por isso, quando entramos em contato com esses escritos, não encontramos uma história de vida, ou análise de fatos, ou ainda narração de eventos. Com todo o respeito e reverência que um texto assim requer, encontraremos nele o processo de uma alma que se abre à graça de Deus e se abandona ao seu mistério. Em verdade, ler o *Diário Espiritual* de Jordan requer rezar com ele, e com ele esperar pela Divina Providência.


Focalizaremos, pois, uma das páginas centrais e mais iluminadoras desse *Diário Espiritual* e que encontra eco neste momento da história que vivemos: a “aliança entre o Onipotente e sua ínfima criatura”. Trata-se de um pacto espiritual de Jordan com Deus Criador. É um texto breve, de uma grande riqueza espiritual, teológica e existencial. Expressa o que constitui essencialmente o ser humano e todas as formas de vida, ou seja, provemos do mistério de Deus; misteriosamente Dele e para Ele vivemos; e para o Seu mistério nos encaminhamos. Jordan captou essa verdade no seguinte fragmento de seu *Diário Espiritual* (I, 202-203), escrito em 1º de novembro de 1891, Festa de Todos os Santos:



Esse compromisso foi renovado, ao menos, umas sete vezes. Por mais de dez vezes, Jordan faz referência a ele ao longo de sua vida, para lembrar da Aliança. Ele se coloca diante do Criador como uma 'criatura ínfima', que reconhece sua origem e dependência. Não está no epicentro dos eventos e nem se considera dono sequer do chamado que Deus lhe faz para fundar uma obra apostólica, que se dedicaria a *"tornar conhecido e amado o Deus verdadeiro e a seu Filho Jesus Cristo a todas as nações e com todos os modos e meios que a caridade de Cristo inspirar"*. E mais, o compromisso com o Criador parece não se limitar aos humanos de todos os tempos: *"a criatura levará as criaturas irracionais a servir o Onipotente..."*.



Ora, a Encíclica Laudato Si – sobre o cuidado da casa comum – do Papa Francisco, tem em seu núcleo essa mesma ideia de que *"o ser humano, dotado de inteligência e amor, e atraído pela plenitude de Cristo, é chamado a reconduzir todas as criaturas ao Criador"* (LS 83). E que, *"se reconhecermos o valor e a fragilidade da natureza e, ao mesmo tempo, a capacidade que o Criador nos deu, isto nos permite acabar hoje com o mito moderno do progresso ilimitado. Um mundo frágil, com um ser humano a quem Deus confia o cuidado do mesmo, interpela nossa inteligência para conhecer como deveremos orientar, cultivar e limitar nosso poder"* (LS 78). A espiritualidade de Jordan está incrivelmente em linha com a convicção de Francisco de que *"tudo está interligado"* (LS 16, 91, 117, 138 e 240).



Neste tempo difícil, em que combatemos a pandemia da COVID-19, este compromisso de Jordan com o Criador – a quem ele chama de Onipotente, com a criatura humana e todas

as outras criaturas, nos convida a refletir sobre nossas atitudes ecológicas interiores e exteriores. Com o distanciamento social e a parada que somos obrigados a fazer para evitar o contágio, o planeta deu sinais de que ainda respira e que pode se recuperar dos danos de nossos "progressos". É tempo de reeducar nossa visão e hábitos modernos: o do egocentrismo, do consumismo desvairado, do individualismo e da indiferença. É tempo de nos despoluirmos e nos reconectarmos com a trama da vida planetária e o Criador, pois, como afirma o Papa: *"Não podemos defender uma espiritualidade que esqueça Deus Todo-Poderoso e Criador. Neste caso, acabaríamos por adorar outros poderes do mundo, ou colocar-nos-íamos no lugar do Senhor chegando à pretensão de espezinhar sem limites a realidade criada por Ele"* (LS 75).

Pe. Francisco Jordan, cuja beatificação será celebrada dia 15 de maio de 2021, exprime na brevidade das palavras de seu Pacto Espiritual, toda a densidade de um retorno ao que é essencial na existência humana: o reconhecimento do Criador, o reconhecimento de ser criatura e o reconhecimento da unidade e da comunhão universal com as outras criaturas, pois *"nós e todos os seres do universo, sendo criados pelo mesmo Pai, estamos unidos por laços invisíveis e formamos uma espécie de família universal, uma união sublime que nos impele a um respeito sagrado, amoroso e humilde"* (LS 89).

Que transformações a COVID-19 está movendo em nós, com respeito à vida interior e à inteira vida do planeta? Vamos auscultar esse movimento interior e exterior e tirar dele lições e compromissos para quando abriremos as portas de nossas casas!



A referida criatura se doa inteiramente e para sempre ao Criador Onipotente. A criatura dá e sempre dará ao Criador tudo quanto o Criador lhe deu, dá e dará. Confiando, com todas as forças, na ajuda do Deus Onipotente e, de nenhum modo nos seres humanos, a criatura submete ao Seu Poder o mundo inteiro, a saber, todos os seres humanos, presentes e futuros, para que O conheçam, amem e sirvam, e, assim, se salvem. A criatura também levará as criaturas irracionais ao serviço do Deus Onipotente. Deus que deu o querer, dê também o executar!

CENTRO SALVATORIANO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS EM MESSICA/MANICA - MOÇAMBIQUE

A VIDA EM PRIMEIRO LUGAR

Ir. Maria Irena Fritzen, SDS

O atendimento à saúde e o cuidado à vida foram os clamores com os quais as primeiras Irmãs Salvatorianas, Lucila Rancati e Elzi Bittencourt, em abril de 1992, se depararam, ainda em tempos de guerra civil no país. Apoiadas pelo programa direto da UNICEF, as Irmãs foram visitando, conhecendo e escutando as famílias com suas necessidades e, logo perceberam a importância da formação. Desse modo, aos poucos, um grupo de Irmãs recebeu formação e treinamento para serem multiplicadoras nas suas próprias comunidades, no atendimento à saúde, fazendo uso dos recursos da natureza. Como a demanda cresceu, foi necessário construir o “Centro Salvatoriano de Terapias Alternativas”, o que aconteceu em 3 de setembro de 2011.

IMPACTOS

- Testemunho de pessoas que foram totalmente curadas com os medicamentos naturais.
- Mudança de atitude das pessoas, na opção consciente do uso da medicina natural e do cultivo de hortas caseiras.
- Presença e filmagem pelos meios de MCS em nível de Brasil e Moçambique, interessados em conhecer e divulgar as atividades do Centro.

DESAFIOS

- Acompanhar e responder às exigências da Legislação e das novas tecnologias.
- Tempo prolongado sem chuvas durante o ano, o que dificulta o cultivo das plantas.
- Distância e estradas precárias para atender às populações das comunidades rurais.
- A pobreza das populações e a falta de perspectiva de futuro, que gera a pouca fidelidade do tratamento.

LUZES E ESPERANÇAS

- Reconhecimento pelo trabalho realizado pelo Centro, em prol do desenvolvimento social e humano, por meio da premiação promovida pelo grupo SOICO, entregue durante o seminário Nacional “MOSEFO” - Fórum Econômico e Social de Moçambique. A cerimônia realizou-se em Maputo, em 20/01/2020, com transmissão direta pelos MCS do país.
- Maior aproveitamento dos recursos naturais como energia solar, captação das águas das chuvas e reciclagem.

Serviços oferecidos pelo Centro Salvatoriano de Terapias Alternativas - destacamos algumas atividades:

- ✓ Trabalho em conjunto com órgãos governamentais como: Centros de Saúde, Direção Provincial, médicos, hospitais e outros;
- ✓ Atendimento personalizado, valorizando a escuta, o aconselhamento e acompanhamento;
- ✓ Orientação para a reeducação alimentar e mudança de atitude;
- ✓ Apoio às famílias pobres, especialmente onde há crianças desnutridas;
- ✓ Participação em feiras organizadas pela Diocese, pelas Universidades e, ainda, em âmbito municipal, provincial e nacional. O Centro está aberto ao público de terça a sexta-feira e conta com duas irmãs e quatro trabalhadores;
- ✓ O número de atendimentos anual, equivale a aproximadamente 4.865, sendo 10% totalmente gratuito;
- ✓ Acolhimento de estudantes universitários para pesquisas, estágios e orientação sobre plantas medicinais;
- ✓ Atendimento quinzenal totalmente gratuito às comunidades rurais carentes de difícil acesso, para consultas personalizadas, entrega de medicamentos, tratamento e orientação comunitária sobre o uso das plantas e seus benefícios, cuidado da casa comum, higienização e cultura agrícola;
- ✓ Atendimento extensivo ao público para a cidade de Chimoio, uma vez por semana, na residência das irmãs, da Comunidade Deus Provê.



Atendimento a crianças desnutridas



Atendimento individualizado nas comunidades rurais



Atendimento no Centro



Cultivo das plantas medicinais



Farmácia do Centro



Feira na Universidade



Feira na Universidade



Formação de saúde nas comunidades rurais



Grua para meditação



Processamento das plantas



Tratamento com argila



Visão ampla do Centro

Testemunhos de alguns beneficiados

Piedade José Albino Niquisse

Após longo tempo de idas aos hospitais e, não obtendo resultado da minha doença, procurei o Centro de Saúde das Irmãs Salvatorianas. Foi quando iniciei um sério tratamento acompanhado por elas. Fui bem recebida e, isso, considero o começo da cura. O diagnóstico foi preciso e tenho certeza que vou me curar. Muitas pessoas acreditam e comentam que os medicamentos do Centro Salvatoriano curam doenças, tais como: tensão, malária, tuberculose e outras. Basta seguir fielmente o tratamento. Graças a Deus e ao Centro Salvatoriano de Terapias Alternativas, que faz toda a diferença em nossa Aldeia.

Helena J. Langa

Resido na cidade de Chomoio-Manica. Conheci o Centro de Saúde entre 2006 e 2007, por intermédio de uma amiga que aconselhou-me a procurar as Irmãs Salvatorianas, em Messica, por causa dos meus filhos que padeciam de asma. Na época, fui atendida pela Ir. Gladis Lando e, no local, pude perceber que os pacientes eram submetidos a uma observação geral para melhor avaliação da doença e, só depois, é que eram medicados. São esses procedimentos que fazem com que eu busque o Centro de Saúde para fazer uso dos diferentes tipos de chás. Também tenho recomendado a muitas pessoas que dizem sentirem-se satisfeitas com a forma como são atendidas e pelos efeitos positivos dos medicamentos.

FAMÍLIAS MONOPARENTAIS CHEFIADAS POR *mulheres*

Ir. Eleudiane Costa Carvalho, SDS

Historicamente, a família vem sofrendo transformações, tanto em relação ao seu papel social, quanto em suas funções organizacionais, assumindo novas configurações, representadas por outras formas de convivência entre os indivíduos, que vão desde relações consensuais, famílias com proles reduzidas, relações com pessoa do mesmo sexo, monoparentais e, até, famílias unipessoais. Configurações, até então, não reconhecidas pela sociedade brasileira, tendo em vista a predominância de um modelo padrão de família (SEI, 2018).

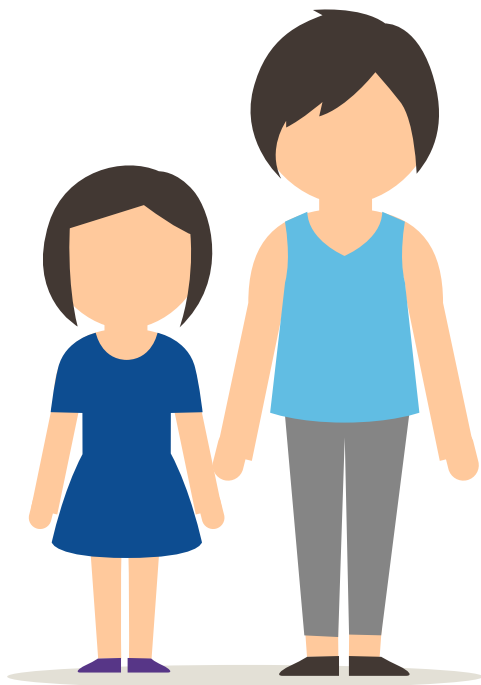
Discutir acerca de família(s) na contemporaneidade, requer especial atenção para as modificações sofridas em sua estrutura organizacional no decorrer do tempo, pois, a diversidade de arranjos familiares, cada vez mais tem ocupado espaço na atualidade. Pode-se dizer que as famílias, não só têm uma história, como também fazem a história e, conseqüentemente, são frutos de transformações da sociedade.

Santana (2014) enfatiza que diante das mudanças ocorridas em relação à composição familiar brasileira, a Constituição Federal de 1988, reconhece também como entidade familiar aquela que é composta por qualquer um dos pais e seus descendentes (artigo 226 § 40), mudando, desta forma, o conceito da sociedade

de família nuclear formada por pai, mãe e filhos, ao reconhecer a família monoparental.

De acordo com Macedo (2008), o fenômeno de chefia familiar feminina sempre existiu, no entanto, sua existência era ocultada por um retrato uniforme das formas de organização familiar no Brasil, isso devido à universalização do protótipo da família conjugal nuclear, por muito tempo predominante.

A família monoparental chefiada por mulheres, segundo Moraes (2009), apresenta algumas características comuns às famílias pobres, tais como: a inserção em trabalhos precários, baixos salários, muitas horas de trabalho por dia, dificuldades para acessar políticas públicas, dentre outras. Estes dados revelam que, os arranjos familiares que unificam monoparentalidade e chefia feminina, se encontram em maior situação de vulnerabilidade que os demais, pois as condições dessas famílias, apresentam as dificuldades vividas pelas mulheres que fazem parte da classe trabalhadora, articulando a venda da força de trabalho e as responsabilidades advindas ao longo da história de mãe e de dona de casa. Sendo assim, a mulher chefe de família, realiza maior esforço para manter seu trabalho e suas responsabilidades domésticas.



“Pode-se dizer que as famílias, não só têm uma história, como também fazem a história e, conseqüentemente, são frutos de transformações da sociedade.”

Observa-se que as dificuldades encontradas no cotidiano dessas mulheres, refletem o contexto de desigualdade social, racial e econômica, expressada, muitas vezes, nas refrações da questão social, pois as mulheres sempre vivenciaram uma dupla jornada, bastante intensa e exaustiva na sociedade. A exclusão vivida por estas mulheres não é somente no âmbito de consumo de bens materiais, mas são mulheres excluídas do lazer, da diversão, dos serviços de saúde e educação básicos (MORAES, 2009).

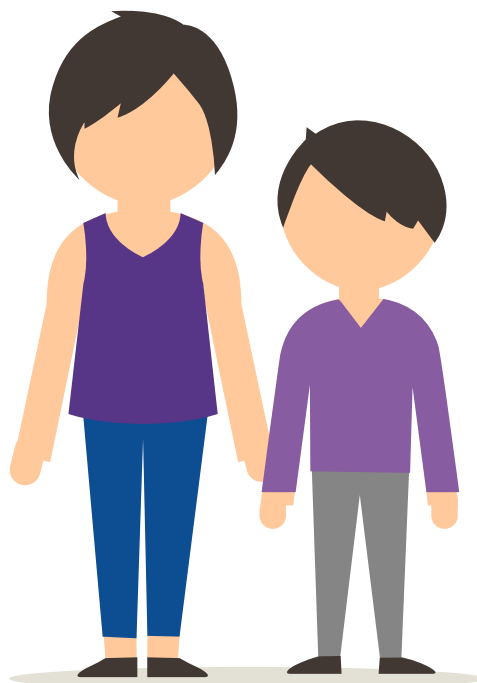
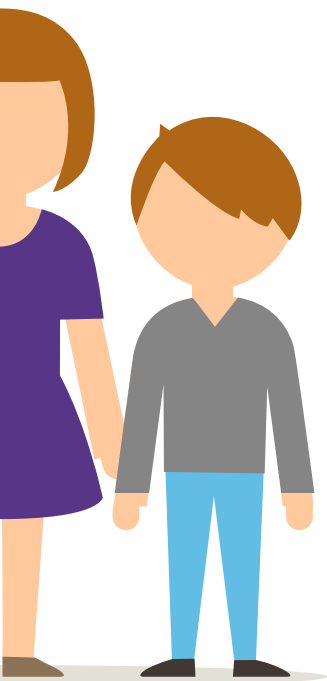
Os impactos que os efeitos da pobreza causam para as famílias monoparentais chefiadas por mulheres, estabelece a necessidade de políticas sociais e serviços de apoio que ofereçam melhores condições de vida e acesso aos direitos sociais.

As péssimas condições de vida enfrentadas pelas mulheres, apresentam uma realidade que se coloca como síntese de um processo que conjuga a processualidade do sistema capitalista no que diz respeito à exploração e à desigualdade social (MORAES, 2009). As mulheres necessitam de maiores oportunidades de acesso ao mercado

de trabalho, condições de sobrevivência para seus filhos, como, creche, saúde, educação e plena participação no processo de produção econômica de seu país (MANFRINI, 2014).

No Brasil, as mulheres passam por situações de injustiça em relação aos seus direitos e interesses, pois as ideologias patriarcais as calaram profundamente, tanto que, para muitas delas, parece absurdo ter direitos, como se recorrer a direitos específicos fosse buscar privilégios (LISBOA; MANFRINI, 2005). Portanto, é necessário ressaltar que o crescimento da chefia familiar feminina, contribui para demonstrar o potencial dessas mulheres em assumir suas famílias e encontrar alternativas para as suas necessidades.

Destarte, é necessária a equidade de oportunidades e a dimensão do empoderamento, considerando as mulheres capazes e com potenciais para suas escolhas e mudanças. Com esse histórico de avanços e desafios das políticas públicas para mulheres no Brasil, é possível constatar a importância da atuação dos movimentos de mulheres para a conquista e efetivação de direito.



COMUNIDADES DE FORMAÇÃO À VIDA RELIGIOSA SALVATORIANA - BRASIL E MOÇAMBIQUE

Ir. Lisete Buganti, SDS

O processo da formação holística à Vida Consagrada Salvatoriana tem suas fases específicas chamadas de formação inicial e continuada. A formação inicial, não pode ser apenas passagem de uma fase à outra, mas sim, tempo pedagógico que ajude a jovem discernir e chegar ao crescimento e amadurecimento humano vocacional, previsto em cada fase, pois se trata de um processo dinâmico que perpassa toda a vida.

A formação à Vida Consagrada Salvatoriana tem como objetivo: desenvolver um processo de formação holística, alicerçado na experiência fundante de Jesus Salvador, para transformar toda nossa vida e ser resposta profética aos desafios de nosso tempo.

O processo formativo salvatoriano se dá nas seguintes fases:



ANIMAÇÃO VOCACIONAL

O Divino Salvador nunca cessa de chamar pessoas para se dedicarem total e inteiramente a Ele. Um testemunho autêntico de disponibilidade e alegria em nossa vida religiosa, é o melhor meio para despertar outras/os para o chamado de Deus. Nesta fase que antecipa a acolhida das jovens vocacionadas na comunidade de formação, faz-se necessário tempo de experiências em nossas comunidades religiosas, o “vinde e vede”.

ASPIRANTADO

O Aspirantado é a fase onde a jovem é orientada para discernir e cultivar as sementes da vocação à Vida Consagrada Salvatoriana, mediante uma escuta atenta e amorosa da Palavra de Deus e do discernimento da Sua vontade para ela.

POSTULANTADO

O postulante é a iniciação gradual da jovem no modo de vida da Congregação. É um tempo que a jovem tem para aprofundar seu relacionamento pessoal com Cristo e que lhe possibilite responder com convicção e liberdade ao seu chamado para o seguimento a Jesus Cristo, o Salvador.

NOVICIADO

O noviciado inicia a noviça na vida da Congregação. A noviça segue um programa que tem por objetivo, ajudá-la a verificar e aprofundar sua vocação, assimilar o espírito da Congregação e a compreender o significado da consagração religiosa, a fim de tomar a decisão responsável de comprometer sua vida com Cristo pela profissão dos votos como Irmã do Divino Salvador (RV 59).

“O bom Deus fará com que tudo dê certo. Outros/as virão e, lembrados de nossos sofrimentos, continuarão a obra”.

Pe. Jordan



COMUNIDADE DIVINA PROVIDÊNCIA
Passo Fundo/RS
(Aspirantado)



COMUNIDADE MADRE MARIA
Boqueirão Curitiba/PR
(Postulantado e Noviciado)



COMUNIDADE MÃE DE ÁFRICA
Messica/Moçambique
(Comunidade Vocacional)



COMUNIDADE DEUS PROVÊ
Chimoio/Moçambique
(Aspirantado)



COMUNIDADE JESUS SALVADOR
Beira/Moçambique
(Postulantado 2º ano)



COMUNIDADE JESUS SALVADOR
Beira/Moçambique
(Postulantado 1º ano)



COMUNIDADE PADRE JORDAN
Lubombachi/República do Congo
(Noviciado)

Com alegria, as Irmãs Salvatorianas lançaram no mês de março de 2020, o slogan vocacional que vai inspirar as atividades da Animação Vocacional Salvatoriana na Província Santa Catarina, a fim de despertar e acompanhar adolescentes e jovens para a Vida Religiosa Apostólica Salvatoriana e ministerial, numa Igreja em saída:

“O Salvador te chama, seja Salvatoriana!”

PROJETOS SOCIAIS QUE GERAM VIDA E ESPERANÇA



Ir. Terezinha Pala, SDS

A palavra projeto, segundo o novo dicionário Aurélio, significa uma forma de executar ou realizar algo, um plano, um intento. Também pode ser sinônimo de esquema ou ação diante de uma necessidade individual ou coletiva. Desta forma, um projeto social constitui uma resposta eficiente para uma realidade social, que provoca uma mudança positiva na realidade a ser transformada.

Segundo Aline Medeiro Damásio, Assistente Social e especialista em Gestão de Projetos Sociais, “a questão social, como objeto de estudo e intervenção, tem sua origem na Revolução Industrial, quando o trabalho anteriormente artesanal foi perdendo seu espaço e sendo substituído pela máquina, pela produção capitalista, culminando assim, no surgimento do operariado e da burguesia. No Brasil, a questão social acontece em um cenário já tardio, no qual se desenvolve um modelo de produção capitalista, concentrador de renda e socialmente excludente. Sendo esta, resultante da expressão capitalista e protagonista das mais diversas e perversas expressões das desigualdades sociais”.

Motivada por este intuito, partilho uma experiência realizada no município de Várzea do Poço, com a construção de cisternas para as famílias que se encontram em vulnerabilidade social. A construção de cisternas aqui, vem de longos anos, por causa das calamidades extremas de longas estiagens, dificultando a possibilidade de ter água de qualidade para beber. Decorrente

desta realidade, ocorria a mortandade de muitas crianças com infecção intestinal que, conforme laudo médico, era a maior causa dos óbitos que vinham acontecendo. A Pastoral da Criança, na década de 1990, iniciou um trabalho de construção de pequenas cisternas para água de consumo às famílias de baixa renda, que ajudou a salvar muitas vidas. Desde então, construiu-se mais de 200 cisternas que trouxeram mais saúde para a população mais carente. Para eles, é um milagre quando veem sua cisterna transbordando água. Muitos choram de alegria e dizem: “como Deus é bom, graças a Deus agora tenho minha cisterninha, dá para beber água limpa”. É muito gratificante ver o projeto se expandir com sucesso e ver a alegria estampada no rosto de tantas famílias, que podem buscar água em seu quintal, sem ter que andar quilômetros para buscar um balde de água, ou bater na porta da casa da vizinha com o balde vazio e ouvir a mesma dizer: “a água está acabando, este balde é o último”.

A experiência em desenvolver projetos sociais, é um SERVIÇO gratificante, exige muita dedicação como em qualquer outra atividade, mas vale a pena. Temos o compromisso de intervir para o benefício das pessoas e a constante diminuição das desigualdades sociais. Colocar-se a serviço da vida dos mais necessitados, especialmente dos sem condições básicas de sobrevivência, é uma grande convocação da “Igreja em saída”.



MURAL

Irmãs Salvatorianas



ENCONTRO COM IRMÃS QUE ATUAM NA PASTORAL PAROQUIAL MISSIONÁRIA E SOCIAL

Dos dias 31 de janeiro a 02 de fevereiro, no Centro de Formação Católica, em Lages/SC, aconteceu o encontro das Irmãs Salvatorianas que atuam na pastoral paroquial, missionária e social, com a presença de 30 irmãs das comunidades: Bahia, Maranhão, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A assessora, Ir. Dulcelene Ceccato, dinamizou o tema "A missão contemporânea do Espírito".

REUNIÃO DE ESTUDO GRUPO GERACIONAL

As Irmãs Salvatorianas da geração dos 30, motivadas pelo desejo de aprofundar os estudos da história salvatoriana, reúnem-se mensalmente para partilha, socialização e aprofundamentos. As reuniões de estudo acontecem de forma *online*, via *hangouts*, e contam com a participação de Irmãs brasileiras, que residem em diferentes regiões do Brasil, Roma, Moçambique e Quênia.



CONGRESSO NACIONAL DAS NOVAS GERAÇÕES DA VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA

Nos dias 21 a 25 de fevereiro, as Irmãs Salvatorianas Eleudiane Costa Carvalho, Maria Jovelina Oliveira e Patrícia Santana Aragão, participaram do IV Congresso das Novas Gerações do Brasil e II Congresso das Novas Gerações do Cone Sul, que aconteceu em Mariópolis/SP, com a participação de 181 jovens Consagrados do Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.



ORAÇÃO PELO FIM DA PANDEMIA

No dia 09 de abril, Quinta-feira Santa, todas as comunidades religiosas salvatorianas fizeram um dia de Adoração Eucarística. Um momento comum, com todas as Irmãs e Formandas Salvatorianas, aconteceu às 16h. Unidas em oração, permaneceram com Ele, na escuta amorosa e no silêncio fecundo, aprendendo de Jesus, que soube perseverar com a sua cruz. Rezando juntas por todas as pessoas crucificadas pelo coronavírus, pelo desemprego, pela fome, pelo medo, pela solidão... Como Verônica, as Salvatorianas foram chamadas a enxugar as lágrimas e a consolar os que sofrem, com o bálsamo de nossas preces e solidariedade.



Educação Salvatoriana EAD

Mário José Pykocz
Coord. Pedagógico Pastoral da Rede Salvatoriana

A educação a distância é uma estratégia implementada pela Rede Salvatoriana, para continuar a oferecer educação de qualidade aos seus estudantes que, pelo contexto atual, não podem estar presentes em suas unidades escolares. Uma escolha que garante a educação escolar regular numa nova modalidade: on-line.

Sujeitos desse processo – educadores e estudantes – se encontram virtualmente, para garantir as aprendizagens e manter as relações e interações sociais, elementos importantes na construção pessoal do indivíduo e da sociedade como um todo.

Unidos no espaço e no tempo, intencionalmente construídos no ambiente virtual, educação que vai além das distâncias geográficas. Ela cria possibilidade crítica de se olhar e de selecionar o essencial e o mais adequado.

Impactados pelas mudanças atuais, nossos olhares, agora, são trocados por meio das telas, das informações, dos materiais digitalizados, das vídeoaulas e do mais esperado: aulas on-line e simultâneas, na turma virtual, onde todos podem estar presentes e comunicativos, por meio da tecnologia.

Os imprevistos técnicos são sentidos com fortes emoções, não porque os equipamentos não funcionaram naquele momento único - caiu a internet em casa, o e-mail não foi bem configurado ou o acesso ainda não foi liberado - mas porque interferem no encontro on-line. E, quando tudo volta a funcionar, o encontro da turma com o(a) professor(a) resulta em alegria, interatividade e resoluções, enfim, no aprendizado.



Para aqueles que mediavam as aulas apenas no sistema presencial, agora on-line, estão descobrindo um novo mundo: de flexibilizações; maiores desafios e exigências; novos aprendizados; habilidades e competências ocultas em si mesmos. Mas também, entre “dores, cores e amores”, estão felizes pelo crescimento pessoal e profissional; pela proximidade virtual com as famílias e pelos avanços que educadores e estudantes demonstram no decorrer do processo educativo à distância. Há um novo olhar da família sobre este profissional. Podemos afirmar que a família e a sociedade em geral, hoje, estão de fato, mais uma vez, reconhecendo o valor do profissional da educação. Importância sentida pela sua ausência presencial em sala de aula física e, pela sua presença em sala on-line.

Quando os colégios voltarem a receber seus estudantes, a Plataforma Rede Salvatoriana EAD será mais uma ferramenta de ensino integrada ao trabalho escolar presencial, e, em

especial, àqueles do Ensino Médio, que terão a possibilidade de complementar seus estudos utilizando essa modalidade, conforme a legislação vigente.

Os valores espirituais tratados apenas presencialmente ganham novo espaço: “orar em espírito e verdade”. Uma união de corações, de mentes, de fé, apesar da distância física. Uma prática mais familiar, íntima, mas apoiada pela solidariedade com os demais, com os vizinhos de porta, de condomínio e materializadas em atitudes e ações, antes impensadas e impraticadas.

As relações presenciais dão espaço para a escuta e o acolhimento, agora virtuais; também, para o entendimento de que todos estamos na mesma caminhada, no mesmo desafio, combatendo o mesmo inimigo, local e mundialmente.

Rede Salvatoriana EAD: uma escolha acertada! Uma realidade possível e viável na Educação Básica e confirmada por muitos depoimentos. Leia alguns a seguir:

“Todos sabem que a Educação em todos os níveis é baseada em contato físico, contudo, na Educação Infantil, tal ato faz-se necessário para o fortalecimento de vínculos. Com o uso da plataforma digital, propiciou-se, mesmo de longe, que haja interação entre alunos e professores, onde educadores planejam atividades lúdicas, criativas e interativas, tornando o contato virtual uma forma de se ligar aos seus pequenos, trazendo o aprendizado bem mais próximo e contagiante.”

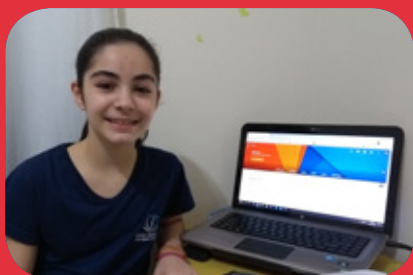
(Aline Huppes, professora da Educação Infantil, Nível V, do CSBC).





“Acredito que, depois do susto, de ter que fazer uma transição rápida para um ambiente até então desconhecido, foi o que serviu para mostrar a capacidade de adaptação e modificabilidade do verdadeiro educador salvatoriano. A possibilidade de trabalhar em salas de aula virtuais, nos proporciona ter todo o material da internet disponível imediatamente em nossas mãos. Agregando, assim, fundamentos e informações às nossas aulas. Isto também permite que os alunos compartilhem pesquisas e conhecimentos”.

(Silvia Bortolozzo Samistraro - Educadora do EFII e EM do CSIC)



“Essa nova experiência de estudo a distância está sendo muito importante e proveitosa. Estamos recebendo todo o apoio dos professores para que, mesmo estando em casa, possamos aprender os conteúdos e seguir a rotina escolar. Por meio da plataforma EAD Rede Salvatoriana, acessamos as vídeoaulas, realizamos atividades, provas e trabalhos e interagimos com a turma, como nas aulas presenciais. Embora eu sinta falta do ambiente escolar, estou muito feliz em poder continuar meus estudos em segurança”.

(Marina Francischini Comunello - Estudante do 7º ano do CSIC)

“Em um momento tão difícil como este, houve a necessidade de encontrar uma forma que favorecesse a todos e, para que pudéssemos dar continuidade em nossos estudos. A melhor solução foi o ensino à distância, com aulas on-line. Nessas aulas, participamos com nossos educadores e damos sequência às nossas atividades de aprendizagem. Não é a mesma coisa do que estar em uma sala presencial, até mesmo porque sempre gostei de ir para o Colégio, mas nossos professores estão nos dando muito apoio e nos ajudando para podermos passar por essa fase sem prejuízos e garantindo nossa aprendizagem efetiva. Por meio da Plataforma, se aparece alguma dúvida, consigo perguntar ao meu professor, que me esclarece, a fim de que possa dar continuidade ao processo. Estamos tendo monitorias que reforçam ainda mais nosso aprendizado, além de atividades e avaliações que conseguimos fazer diretamente ou enviar aos professores, e isso tudo nos tem favorecido. Como qualquer mudança, no começo houve desafios, mas com o tempo me adaptei, e acredito que todos os meus colegas também. Afinal, sempre estivemos conectados à internet e agora a estamos usando em nosso favor. Particularmente, estou com muita saudade de poder encontrar meus amigos e professores, mas estamos respeitando esse isolamento social para podermos nos rever, todos bem e no tempo certo”.

(Larissa Badotti de Almeida - Estudante do Ensino Médio do CSNSF)



“Em tempo difíceis, como esta pandemia que estamos enfrentando, o carinho, o afeto e a atenção têm sido os principais aliados na rotina de nossa família. Tentamos da melhor forma possível amenizar esta mudança brusca no dia a dia e, para isso, contamos com a disponibilidade das aulas EAD oferecidas pela escola. Diariamente, paramos tudo o que estamos fazendo e ingressamos na aula EAD, fazemos todos os dias este esforço de motivar nosso filho a continuar aprendendo, pois também sabemos do esforço que a escola e a professora fazem para continuar proporcionando e mantendo o vínculo dos alunos. Está sendo uma experiência nova e também estamos aprendendo muito com tudo isso, mas sabemos que, juntos, somos mais fortes. Parabéns à escola pelo exemplo de amor, carinho e dedicação com os nossos filhos. Neste momento de distanciamento, nos sentimos abraçados pela escola”.

(Graciele Nascimento, mãe do estudante Gabriel Madruga Nascimento, Nível IV, do CSBC)





Colégio Salvatoriano Bom Conselho

Transformando vidas

O Colégio Salvatoriano Bom Conselho celebra, neste ano, 70 anos (1950-2020) de história. História que tem como princípio, educação de excelência, e que, no decorrer dos anos, vem transformando vidas a partir da construção de ensino e aprendizagem humanizadores.

Volnei Fortuna
Coordenador da Pastoral Escolar

A celebração dos 70 anos (1950-2020) de criação do Colégio Salvatoriano Bom Conselho (CSBC) proporciona experiências reflexivas, práticas e pastorais, para afirmar a missão, visão e valores da instituição, nos permite análise e avaliação da caminhada realizada e os desafios apresentados pela sociedade contemporânea. É um momento de expressar nossa gratidão e felicitações às sete décadas de caminhada do CSBC.

A história do CSBC está intrínseca à história de vida de muitas pessoas. Também é parte das Irmãs do Divino Salvador da Província Santa Catarina que, a partir dos fundadores Padre Francisco Maria da Cruz Jordan e da Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, difundiram o desejo de desenvolver uma missão no Brasil. As Irmãs do Divino Salvador iniciaram sua atuação no Brasil, em 1936, na cidade de Videira, Santa Catarina. Em Passo Fundo, chegaram no dia 25 de janeiro de 1950, na Escola Círculo Operário, onde foi fundada a Escola Doméstica Santa Isabel. Posterior, com a expansão das atividades, em 1960, foi criado o Ginásio Bom Conselho, transferindo-se para a Rua Antônio Araújo, atual endereço do CSBC. A articulação das atividades educacionais do CSBC, seguem as diretrizes do Instituto de Ensino e Assistência Social (IEAS), que é sua mantenedora.

O CSBC, como instituição católica e salvatoriana, tem como horizonte a formação humana e cristã centrada na vida, por meio do anúncio de Jesus Salvador. Nestas sete décadas de atuação em

Passo Fundo, conquistou seu espaço e vem sendo referência em educação salvatoriana de excelência. Tem como missão, mediar a construção do conhecimento, desenvolvendo o potencial humano para a promoção da vida. Para que a vida seja garantida em todas as suas dimensões, ancora-se em valores que norteiam sua missão: Identidade Salvatoriana, solidariedade, vida, amor, justiça, conhecimento e sustentabilidade. A missão, visão e valores, são articulados de maneira transversal, na prática do Projeto Político Pedagógico Pastoral da instituição.

A escola é um espaço privilegiado de anúncio do Evangelho e de formação de cristãos autênticos, assim sendo, Padre Jordan provoca a reflexão em seu Diário Espiritual afirmando que “a maioria dos homens que se perdem, se perdem por falta de instrução” (DE, 1996, p.78) e que “as escolas constituem hoje em dia, o meio de propagar a fé” (DE, 1996, p. 154). Nestas duas passagens, fica explícita a preocupação de Padre Jordan em realizar um processo de ensino e aprendizagem conectados com a evangelização. A vivência da escola em pastoral, concretiza a tese de que, na formação Salvatoriana, o ser humano é o centro da dinâmica educacional. A educação é um espaço social no qual os educadores e os estudantes precisam experimentar as mais variadas opções de postura e entrosamento social.

“Comemorar sete décadas do CSBC significa tornar célebre aquilo que ainda não perdeu a vitalidade.”



Com embasamento na Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural de Reuven Feuerstein, a educação Salvatoriana, tem como, objeto a reinvenção do sujeito continuamente a partir da Experiência da Aprendizagem Mediada, que visa uma educação integral da razão, da emoção, do social, do espiritual e da cultura. “A Experiência da Aprendizagem Mediada ocorre quando uma pessoa (mediador) que possui conhecimento, experiência e intenções, medeia o mundo, o torna mais fácil de entender, e dá significado a ele pela adição de estímulo direto” (FEUERSTEIN et al., 2014, p. 59). O conhecimento construído neste processo, intensifica a formação do educando, o desenvolvimento de competências e habilidades, a intencionalidade na mediação das ações educativas, o desenvolvimento do aprendizado como um processo, a flexibilidade perante o novo, a sistematização de ações que viabilizem a excelência acadêmica, a formação humana e cristã, o desenvolvimento da consciência ecológica e ética, a reflexão sobre as implicações da globalização na cultura, comunicação e economia. A formação integral dá suporte para que os estudantes exercitem uma diversidade de estratégias para as diferentes situações expressas na sociedade. Para Feuerstein, o ato de não acreditar na possibilidade de mudança estrutural, significa na não crença da educação como instrumento motriz de intervenção e modificabilidade da vida.

Pensar a educação a partir da transformação subjetiva e intersubjetiva, evoca o sujeito à busca pelo contínuo exercício do aprender a aprender. A dinâmica espiral da constante busca de novos conhecimentos, oportuniza a construção de uma concepção crítica que fortaleça a defesa e a promoção da dignidade humana. A reflexão e ação, aqui denominada de práxis pedagógica, impulsiona a formação argumentativa. O argumento, em qualquer tempo e espaço, permite que o estudante se insira com criticidade na realidade. Para isso, a “pedagogia será tanto mais crítica e radical, quanto mais ela for investigativa e menos certa

de “certezas”. Quanto mais “inquieta” for uma pedagogia, mais crítica ela se tornará” (FREIRE; MACEDO, 1990, p. 35). A educação como perspectiva de emancipação, exige criticidade e investigação pedagógica. A concepção orientadora da autonomia da razão, tem o conhecimento como algo objetivo que encaminha para a liberdade.

Diante desta conjuntura, o CSBC tem na essência de sua proposta educativa pastoral, a emancipação intelectual, pautada na solidificação de uma sociedade ética, justa, solidária e democrática. O estudante é o agente principal do processo pedagógico, reconhecendo e valorizando o educador. Com o estabelecimento desta relação dialética e histórica entre educador e estudante, surge a construção epistemológica recíproca. Este movimento é dialético, por considerar o diálogo como essencial para formação humana e, histórico, por entender que todos os sujeitos têm uma trajetória de vida que precisa ser levada em conta no momento do ensino e aprendizagem. A educação, enquanto prática da liberdade, estimula o diálogo, a leitura crítica do mundo e estabelece a práxis autêntica. O sujeito de ação e de consciência ética se envolve, inventa e reinventa a existência, possibilitando o embelezamento do mundo.

Portanto, os processos pedagógicos e pastorais implementados no CSBC, priorizam a mediação do conhecimento e desenvolvem os sujeitos para a promoção da vida. A história se constitui na medida em que as pessoas criam e recriam experiências que afirmam a missão e os objetivos institucionais. O maior reconhecimento de uma instituição de ensino na atualidade, é quando sua história se torna clássica, tem a condição de passar gerações. Desse modo, comemorar sete décadas do CSBC, significa tornar célebre aquilo que ainda não perdeu a vitalidade. Os 70 anos do CSBC não servem apenas para a dimensão de passado, mas são a base do presente e a solidez do futuro.

Parabéns e vida longa ao Colégio Salvatoriano Bom Conselho!

Referência Bibliográfica

FEUERSTEIN, Reuven; FEUERSTEIN, Rafael S.; FALIK, Louis H. Além da inteligência: aprendizagem mediada e a capacidade de mudança do cérebro. Petrópolis: Vozes, 2014.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

I Congresso da Família Salvatoriana no Brasil. Padre Jordan, Apóstolo fiel de Jesus Salvador. São Paulo, 2019.

JORDAN, Francisco M. C. Diário Espiritual. CIS 12, São Paulo, 1996.





Para além da sala de aula

Desenvolver o senso crítico e a experimentação é fundamental para a construção do conhecimento e deve permear todo o projeto pedagógico das instituições de ensino. Um estudante que protagoniza o processo de ensino e aprendizagem será um adulto capaz, não apenas de observar a sociedade em que vive, mas também de refletir e agir sobre ela. Assim, o trabalho prático demonstrado na FEIBC, se constrói sob esse olhar científico e autônomo dos estudantes.



Patrícia Stein Graeff
Coordenadora Pedagógica 5º ano EFI ao EM

Despertar a curiosidade, o senso crítico e o olhar científico das crianças e dos adolescentes vai muito além de uma abordagem nos documentos que regem o ensino no país. As dez competências e os campos de experiência propostos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC apenas reforçam a necessidade que a escola precisa ter ao desenvolver futuros adultos que pensam e agem sobre a sociedade.

No Colégio Salvatoriano Bom Conselho, o desenvolvimento dos estudantes perpassa todas essas esferas e vários Projetos Interdisciplinares são desenvolvidos ao longo do ano letivo. Uma parte desses Projetos tem suas culminâncias na Feira Interdisciplinar do Bom Conselho - FEIBC. Em 2019, o evento reuniu estudantes de Educação Infantil ao Ensino Médio.

Os estudantes da Educação Infantil, por meio de uma mostra de trabalhos, demonstraram que a interação entre o eu e o mundo que nos cerca possui amplas dimensões, apresentando obras de arte, releituras, autorretratos, atividades lúdicas com as famílias, trabalhos de leituras, álbuns de trabalhos manuais, etc. Já o Ensino Fundamental, pode mostrar uma série de pesquisas desde a história dos 70 anos do nosso Colégio, soluções sustentáveis, até a coleta de dados sobre o município de Passo Fundo. O Ensino Médio, por sua vez, realizou experimentos que visam melhorar a qualidade de vida das pessoas, trazendo soluções de baixo custo e aplicação viável para problemas pontuais vivenciados pela população local.

A Feira contou com a participação de toda a comunidade escolar e demonstrou, mais uma vez, a importância do vínculo escola-família para construção de conhecimentos que vão muito além dos espaços de sala de aula. Os estudantes demonstraram e desenvolveram conhecimentos, habilidades manuais, aprendizagem por meio do lúdico, empatia, colaboração mútua, organização e dinamização, aprendizagens significativas que constroem cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade.



Projetos interdisciplinares e as diferentes áreas de aprendizagem

Patrícia Stein Graeff
Coordenadora Pedagógica 5º ano EFI ao EM

Lilian Ângela Bonamigo Ficagna
Orientadora Educacional Ed. Infantil ao 2º ano EFI



Ao adotar a metodologia de projetos na prática escolar, proporciona-se um ambiente favorável à troca de saberes e as aulas tornam-se mais envolventes, com estudantes engajados e mais participativos. Quando o aprendizado aproxima-se do estudante, levando em conta o que ele já conhece e abrindo possibilidades infinitas de exploração, que perpassam componentes curriculares, se constrói muito além de conhecimento, mas vínculos, memórias afetivas e aprendizagens para a vida toda.

Vivemos, atualmente, na era da globalização e da busca constante pelo novo. As novas tecnologias e estilo de vida também trazem para a escola novas necessidades e formas de fazer. O trabalho interdisciplinar, apesar de não ser um modelo estritamente novo para o contexto escolar, mostra-se atual pela sua dinamicidade de construções, garantindo maior interação entre estudantes e educadores, desenvolvendo o protagonismo juvenil e o convívio com os pares e com o diferente.

Partindo deste princípio, é importante, ainda, observar que essa metodologia funciona como uma forma de promover a união escolar em torno do objetivo comum de formação de indivíduos sociais. Neste aspecto, a função da interdisciplinaridade é apresentar aos estudantes possibilidades diferentes de olhar para o mesmo fato.

Visando desenvolver um trabalho qualificado e de construção do estudante, o Colégio Salvatoriano Bom Conselho desenvolve vários Projetos Interdisciplinares ao longo do ano letivo. Cada Nível, ano e série, no entanto, desenvolve um Projeto interdisciplinar norteador. Cada um desses Projetos é dividido em diferentes etapas até a sua culminância.

Nível II – Educação Infantil

O “Projeto Adaptação” busca despertar o sentimento de pertença, fazendo com que as crianças e os pais se sintam seguros e acolhidos ao novo ambiente, que passará a fazer parte de suas vivências. Para cumprir esse propósito, no início do ano letivo, acontece o processo de adaptação, utilizando uma obra literária adequada à faixa etária (2 anos) e ao contexto. Neste ano, trabalhou-se com a obra “Bibi vai para a escola”, do autor Alejandro Rosas, que narra a história de uma menina em seus primeiros momentos na escola.

Nível III – Educação Infantil

Por meio do projeto “Brincando com a Lúcia”, as crianças deleitam-se com a história de “Lúcia-já-vou indo”, e o trabalho a partir desta obra literária, que possibilita atividades multidisciplinares, envolvendo diversas áreas do conhecimento.

Nível IV – Educação Infantil

O projeto “Valores Salvatorianos nas nossas vidas” é de suma importância, já que as crianças passam a conhecer e vivenciar os valores salvatorianos, buscando

despertar na comunidade escolar, sentimentos de amor ao próximo, justiça, conhecimento, identidade salvatoriana, vida, solidariedade e sustentabilidade.

Nível V – Educação Infantil

O hábito de ouvir e contar histórias, faz parte da nossa cultura e está relacionado ao desenvolvimento da imaginação, da capacidade de ouvir o outro e de se expressar. E essa é a finalidade do projeto “Qual o conto de hoje?”.





1º ano Ensino Fundamental I

O “Projeto Audiolivro” vai ao encontro dos objetivos propostos para a etapa de alfabetização, pois, por meio da produção desse material, o estudante pode expressar-se oralmente, brincando de poesia. O desafio de brincar com as palavras, encanta a todos, e contribui significativamente para a alfabetização e o letramento. O projeto traz como culminância, a gravação do audiolivro em estúdio e, posteriormente, a entrega do mesmo para as famílias em um momento solene.

2º ano Ensino Fundamental I

O projeto “Construindo Valores - Educação Financeira” desenvolve desde cedo a habilidade de lidar com finanças, a fim de que se tornem adultos que saibam administrar bem o seu próprio dinheiro. Dentro da proposta, utiliza-se como base o livro “Dinheiro compra tudo? - Educação Financeira para Crianças”, em que são apresentadas situações que ilustram as diferentes formas do uso do dinheiro, dicas de organização financeira, de forma lúdica e divertida.

3º ano Ensino Fundamental I

As turmas do 3º ano envolvem-se com o projeto “Conhecendo Passo Fundo, Tchê!”. Considerando-se que o município é o lugar onde as pessoas vivem, crescem, constroem suas vidas e se desenvolvem, faz-se necessário conhecê-lo para amá-lo. O objetivo é conhecer o município de Passo Fundo e sua história, a fim de despertar a cidadania, o respeito e o cuidado com a cidade.

4º ano Ensino Fundamental I

O projeto “Missões Jesuíticas: Conhecendo o Rio Grande do Sul”, tem a finalidade de aprofundar os conhecimentos em relação à história missioneira, já que ela é uma das raízes da cultura regional gaúcha. A região das Missões muito contribuiu para o desenvolvimento cultural do Rio Grande do Sul.

5º ano Ensino Fundamental I

“Etnias: A formação do povo brasileiro” é o projeto deste grupo. Conhecer um pouco da história da formação do povo brasileiro e também, das etnias que compõem a história de cada família dos nossos estudantes, por meio de uma pesquisa e revisita aos antepassados de cada um. Ele visa o conhecimento das origens familiares e da importância desses povos para a construção cultural, social e econômica do Brasil.

6º ano Ensino Fundamental II

O projeto “Caminho das águas” leva os estudantes a passeios agradáveis que mostram a geografia e história local, além do levantamento de dados até outras interfaces, como a poluição, que interfere na qualidade de vida de todos, expondo um lado social muitas vezes desconhecido. Também desenvolvem todo o mapeamento das águas do nosso município até a chegada nas torneiras das nossas casas.



7º ano Ensino Fundamental II

Os estudantes são convidados a conhecer, por meio dos diversos componentes, os espaços e vivências sociais distintas para, posteriormente, registrar suas percepções na exposição de fotografias **“Fragmentos da realidade”**.

8º ano Ensino Fundamental II

Os estudantes apresentam na FEIBC uma exposição de pesquisas e levantamento de dados que construíram a história do Colégio Saluatoriano Bom Conselho no Projeto **“7 décadas de histórias”**, coletando dados, elaborando gráficos, desenvolvendo a expressão oral e o espírito investigativo.

9º ano Ensino Fundamental II

“Fazendo com Ciência” é o projeto deste nível de ensino. Os estudantes apresentaram uma série de soluções sustentáveis, após conhecerem a realidade dos aterros sanitários e Cooperativas de reciclagem no município de Passo Fundo.

1ª série Ensino Médio

O cinema é uma das maneiras de expressarmos nossas ideias, sensações, opiniões. É um novo jeito de nos conectarmos com outras histórias, linguagens e com o mundo ao nosso redor. Por meio do projeto **“Projeta BC”**, os estudantes têm acesso à criação cinematográfica de curtas-metragens, visando à releitura de clássicos da literatura brasileira. O Projeto propõe ampliar o espaço de integração dos estudantes e enriquecimento cultural e social, incentivando a formação crítica leitora. No ano de 2019, Ariano Suassuna ganhou adaptações grandiosas dos nossos estudantes

e, em 2020, é a vez do grande Machado de Assis e seus contos grandiosos.

2ª série Ensino Médio

Pensando em cidadania e experiências formativas, as atividades desenvolvidas no projeto **“Júri Simulado”** visam envolver a compreensão de qual é o nosso papel em meio à sociedade. O Projeto foi desenvolvido em algumas etapas, que ocorreram durante o ano letivo: primeiramente, o trabalho foi pautado nas diversas abordagens em sala de aula, desde formação humana até aspectos sobre política e argumentação. Após essa abordagem, assistiram ao Júri na Comarca de Passo Fundo e, posteriormente, organizaram uma sessão de Júri simulado, onde desempenharam, em dois grupos, função de acusação e defesa, sendo observados para uma devolutiva construtiva por profissionais da comunidade: advogado criminalista, psicóloga, representante da assistência social do município, filósofo, professor.

3ª série Ensino Médio

Por meio do Projeto **“Narrando histórias, construindo memórias”**, os estudantes trabalharam com a perspectiva da elaboração coletiva, ao elaborar um projeto diferenciado de produção escrita para construção de lembranças narradas, a partir de imagens e textos de professores e estudantes, que findam a sua trajetória na educação básica e iniciam um novo caminho. O Projeto teve sua culminância na sessão de autógrafos realizada no Colégio, que contou com a participação da comunidade escolar.



MURAL

Colégio Salvatoriano
Bom ConselhoSEMANA PEDAGÓGICA E AS COMEMORAÇÕES
DOS 70 ANOS

A Semana Pedagógica de 2020 aconteceu nos dias 6, 7, 10 e 11 de fevereiro. Além de reunir nossos educadores, o momento marcou o início das comemorações dos 70 anos do colégio. A direção e os gestores receberam os educadores com diversas dinâmicas. O novo vídeo institucional foi lançado e também a Campanha da Fraternidade 2020. A direção apresentou, ainda, todas as reformas feitas durante as férias e a Associação de Pais e Mestres ofereceu um delicioso lanche a todos.

VOLTA ÀS AULAS - ED. INFANTIL E 1º ANO
EF I

No primeiro dia de retorno à escola, os pais participaram de uma reunião com as professoras e, no dia seguinte, os estudantes vieram para o colégio para o período de adaptação. Cada estudante foi recebido com muito carinho pela sua professora e monitora, conheceram sua sala de aula, e também alguns espaços do colégio. Ao término da aula, ganharam um kit de doces e também uma pasta do colégio, contendo estojo e lápis. No dia seguinte, levaram para casa, balões dos 70 anos.

MOMENTO SALVATORIANO

O Momento Salvatoriano é uma oportunidade de diálogo para os estudantes e educadores sobre o Carisma, Espiritualidade e Missão Salvatoriana. Ocorre no dia 8 de cada mês ou próximo a esta data, considerando que no dia 8/12/1881, em Roma, Padre Jordan funda a Sociedade Apostólica Instrutiva e, no dia 8/12/1888, na Itália, Padre Jordan e Madre Maria fundam a Congregação das Irmãs do Divino Salvador.

VOLTA ÀS AULAS - 2º ANO EF I AO ENSINO
MÉDIO

Marcada por um grande evento, os estudantes foram recebidos no Salão de Atos, com as boas-vindas da direção, momento de oração, apresentação dos educadores, avisos e a entrega do escapulário com Padre Jordan e Nossa Senhora do Bom Conselho. Também, o vídeo institucional dos 70 anos foi lançado aos estudantes. No pátio, DJs e dançarinos animaram os alunos. A Associação de Pais e Mestres fez a tarde ficar deliciosa, com mesas de doces.





Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição



Dançar

Marcelize Paz Leonardi da Silva
Educadora – Aula de Dança

Dança: um sentimento que vai muito além do que simples palavras ou gestos podem representar. A dança é a transmissão do que se está sentindo, envolve sentimentos que vão além do movimentar o corpo, seguindo um ritmo de uma música, pois a dança é dedicação, disciplina e, acima de tudo, amor e respeito.

A dança escolar vem de encontro aos valores que, comumente, são trabalhados em sala de aula, pois a sala de dança é vista pelos educandos e pela gestão escolar como mais um local de aprendizado. Isso, para quem atua nessa área, tem um enorme apreço, pois falamos a mesma linguagem e acreditamos que a dança, seja ela atividade física ou arte, faz a diferença no crescimento das potencialidades humanas e na construção do conhecimento.

De forma muito natural, a aula de dança promove o estímulo da expressão corporal, é um importante componente pedagógico que, com recursos lúdicos, acentua os movimentos livres e direcionados, estimulando habilidades que contribuem em várias áreas do desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.

Visamos e ressaltamos que, o importante em si, não é adequar-se a uma coreografia para uma possível apresentação. O processo da consciência corporal, do espaço, da identificação dos sentidos,

para que haja concentração faz, da dança, um complemento específico e único, pois interliga corpo e mente de forma muito distinta.

A questão da sociabilização, vem intimamente ligada às aulas de dança escolar, pois todo o trabalho realizado, trata-se de atividade coletiva, onde aprendemos juntos, nos motivamos em equipe e, com tais características, acentuamos o respeito perante os demais, por meio do aspecto afetivo social, o que gera grandes mudanças na forma de agir e de pensar.

A mediação do conhecimento e a espontaneidade que a dança oferece, busca florescer a criatividade e a autoconfiança, de maneira que, o educando compreenda a importância de uma prática que respeita o corpo e a liberdade. Nem sempre a execução dos movimentos está vinculada a uma perfeição técnica mas, sim, ao conhecimento somado à expressividade.

Nessa perspectiva, hoje a dança escolar é compreendida por seu valor em si, e inclui uma riqueza de benefícios. As aulas transmitem alegria, energia leve, unem a turma e são uma prática prazerosa. De forma planejada, a dança como prática pedagógica, implicará em um trabalho de qualidade e resultará em benefícios físicos e mentais.



Carisma Salvatoriano:

o eterno aprendizado

Ir. Inês Boesing, SDS
Assessoria Pedagógico-Administrativa

Carisma é um dom específico, concedido pelo Espírito Santo a uma pessoa ou grupo, em benefício de outros. É o que diz São Paulo, na Carta aos Coríntios: **“Cada um recebe o dom de manifestar o Espírito para a utilidade de todos”** (1 Cor 12,7).

Assim sendo, o Carisma Salvatoriano é a graça, o dom concedido a Padre Jordan pelo Espírito Santo, para ser colocado a serviço da Igreja e do mundo, dando continuidade à missão de Jesus Cristo, o Salvador. Francisco Maria da Cruz Jordan, recebeu a graça do carisma fundacional. Este dom o impulsionou a fundar a Família Salvatoriana, inspirado no Evangelho de Jo 17,3: **“A vida eterna é esta: que eles conheçam a ti, o Deus único e verdadeiro, e aquele que enviaste, Jesus Cristo”**.

Dom partilhado com a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, sua fiel colaboradora e, prolongado na história, assumido por nós, Família Salvatoriana.

Constitui uma “fisionomia própria”, um rosto original, e dá vida à instituição. Portanto, falar de carisma é falar de identidade, uma vez que ele é a energia, a luz que perpassa tudo em todos os tempos.

Neste sentido, podemos afirmar que o Carisma Salvatoriano é um eterno aprendizado. É a presença do Espírito Santo que vivifica, cria e recria constantemente, pois Ele é o Espírito da permanente novidade. É presença transformadora, é a dinâmica da vida, ou seja, é a própria vida em movimento.

Dissemos que o Carisma Salvatoriano é graça recebida para ser colocada a serviço, dando continuidade à missão de Jesus Cristo, o Salvador. Qual é a missão de Jesus? Ele mesmo disse a que veio, qual era o seu objetivo: **“Eu vim para que todos tenham VIDA, e a tenham em abundância”** (Jo 10,10b). Portanto, a Missão Salvatoriana nos impele a assumir um compromisso em favor da vida. É a nossa abertura à realidade atual, participando, de modo libertador, na transformação da história. O centro do Carisma Salvatoriano é a VIDA.

Salvação é VIDA! Conhecimento é VIDA! Padre Jordan escreve em seu Diário Espiritual: **“Jesus Salvador quer que todos sejam SALVOS e cheguem ao CONHECIMENTO da verdade”** (cf. DEI 176,4).

O Carisma Salvatoriano é a fonte inspiradora e motivadora de nossa vida e ação. É a força, a energia propulsora, o vigor que nos impele à missão e faz com que respondamos de um modo próprio às necessidades de todos, mas, especialmente daqueles cuja vida é ameaçada e diminuída.

É dom vivido em comunidade, colocado a serviço da vida, da justiça e da esperança, buscando a instauração da cultura da solidariedade. Consiste no binômio: **CONHECER e TORNAR CONHECIDO** Jesus Cristo, o Salvador.

Aqui falamos do conhecer e tornar conhecido como realidade existencial. Conhecimento entendido não como algo abstrato ou intelectual, mas conhecimento que significa uma relação pessoal, confiança e intimidade, assim como na Bíblia, conhecer significa: “experimentar”, “sentir”, “vivenciar”.

Além disso, sabemos que o conhecimento também é fruto dos processos de construção da aprendizagem. E, aprendemos com a vida, com as experiências que ela nos oferece. Nada nos ensina mais do que a vida. Aprendemos, tanto com as mediações das pessoas, quanto com a exposição direta aos estímulos do meio em que vivemos.

Quanto aprendemos com a situação, até então nunca vivida, do coronavírus! Há um potencial incrível de aprender com essa pandemia. Um grande aprendizado, penso ser a valorização da vida. É uma oportunidade de viver tudo isso à luz do humanismo solidário: **“VER, SENTIR COMPAIXÃO e CUIDAR”** (Cf. Lc 10, 34-35).

Vemos que, infelizmente, a vida que é o dom maior, deixou de ser prioridade, é subestimada e chega a ser banalizada. Isso acontece quando se opta pelo lucro e pela ganância, em sacrifício à vida dos seres humanos e de todo o planeta terra.

O Papa Francisco, em sua homilia histórica do dia 27 de março 2020, na praça São Pedro, em Roma, confirmou isso, ao rezar diante do crucifixo: “Nesta tarde, Senhor, a tua Palavra atinge e toca-nos a todos. Neste nosso mundo, que Tu amas mais do que nós, avançamos a toda velocidade, sentindo-nos em tudo fortes e capazes. Na nossa avidez de lucro, deixamo-nos absorver pelas coisas e transtornar pela pressa. Não nos detivemos perante os teus apelos, não despertamos face a guerras e injustiças planetárias, não ouvimos o grito dos pobres e do nosso planeta gravemente enfermo. Avançamos, destemidos, pensando que continuaríamos sempre saudáveis num mundo doente. (...) E nós, juntamente com Pedro, confiamos-Te todas as nossas preocupações, porque Tu tens cuidado de nós”.

Ao dizer que o Carisma Salvatoriano é um eterno aprendizado, o relacionamos com a vida concreta, em cada momento e situação histórica. Ele nos provoca uma contínua aprendizagem e mudança, sempre em atenção ao clamor da vida como um todo.

Por isso, somos chamados a ser profetas e terapeutas. O termo “Terapeia” tem duas dimensões: curar o que está doente e cuidar do que está sadio.

Eis a dinâmica do Carisma e da Vida Salvatoriana!

Transtornos específicos da aprendizagem na infância



Em meu consultório, bem como nos consultórios de colegas Pediatras, Psicólogos, Psicopedagogos, Fonoaudiólogos, são frequentes as consultas que iniciam com queixas como: “Meu filho tem dificuldade para aprender”, “Ele não consegue acompanhar os colegas”, entre outras, relacionadas ao aprendizado. Essa informação se confirma, quando buscamos na literatura, motivos de encaminhamentos a estes profissionais.

Um estudo realizado pelo serviço de Psicologia Pediátrica de um hospital universitário, revelou um alto índice das queixas de dificuldades escolares. Dos 62 pacientes incluídos no estudo, 35 referiram dificuldade escolar. Estima-se que 20% da população em idade escolar, em países desenvolvidos, têm dificuldade escolar e, destes, 7% teriam Transtorno do Aprendizado (TA).

Afinal, o que é aprendizagem? A aprendizagem é um processo evolutivo e constante que implica uma sequência de modificações observáveis e reais no comportamento do indivíduo e do meio que o rodeia.

Como a aprendizagem acontece? Trata-se de um processo complexo, decorrente de modificações estruturais e funcionais do Sistema Nervoso Central (SNC), relacionado ao número de vezes que uma via neural recebe um estímulo.

O que é necessário no SNC para que a criança aprenda adequadamente? O indivíduo necessita do amadurecimento das áreas corticais superiores (gnosias, praxias, linguagem, memória e funções executivas). É a conquista das funções corticais superiores que permitirá a aprendizagem de leitura,

escrita, interpretação, argumentação, cálculo e raciocínio lógico.

Abordando mais especificamente o Transtorno Específico da Aprendizagem (TA), que trata-se de um transtorno do desenvolvimento neurológico que impede a aprendizagem e/ou o uso de habilidades acadêmicas específicas (como leitura, escrita ou matemática), as quais servem de base fundamental para o aprendizado acadêmico.

O diagnóstico costuma ocorrer durante o Ensino Fundamental. Segundo a literatura, os TA podem ser divididos em: Transtorno na leitura, Transtorno na expressão da escrita ou Transtorno da matemática. A etiologia ainda não está bem definida. Fatores genéticos e fatores biológicos são os mais estudados. Acredita-se na origem a partir de interligação de informações em várias regiões do cérebro.

A realidade, em nosso país, são de crianças que, apesar do diagnóstico de TA, não conseguem realizar o tratamento adequado. Por razões financeiras e sociais, não têm acesso à Atendimento Educacional Especializado, Programa Educacional Individualizado, prejudicando muito seus prognósticos, ocasionando fracasso escolar constante, baixa autoestima e, como consequência, a evasão escolar. Segundo dados do IBGE de 2019, a renda é um dos fatores que determinam os altos percentuais de abandono e atraso escolar dos jovens. Em 2018, 11,8% dos jovens de baixa renda, tinham abandonado a escola sem concluir o ensino médio. No Brasil, é de 7,6% a evasão escolar dos adolescentes.

Fica aqui a reflexão: como podemos ajudar essas crianças com TA?

Acredito que, qualquer pessoa ou instância, diretamente envolvida com uma criança com TA, precisa importar-se com ela e desejar verdadeiramente ajudá-la, acolhê-la em suas dificuldades, buscando orientação profissional e parcerias multidisciplinares para tornar o seu

cotidiano mais estabilizado, dentro de uma dada realidade. Percebo que caminhamos a passos largos para isso, quando vejo escola e professores, preocupados, qualificando-se para bem atender, indistintamente, todas as crianças. Mesmo assim, refletir o assunto continua sendo necessário, para que mais pessoas se mobilizem sobre as questões da aprendizagem.

Dra. Fernanda Bonilla Colomé
Médica Neurologista Pediátrica (Videira/SC – Curitiba/PR)
CRM SC 27077 RQE SC 18261 / CRM PR 33338 RQE PR 25880
E-mail: fecolome@hotmail.com / Instagram: @neuropedcuritiba





Segundo Rodrigues (2017), os sinais presentes em crianças com transtorno do aprendizado, são:

Pré-Escolares - falta de interesse em jogos com sons da língua (ex. repetições e rimas); dificuldades em aprender cantigas infantis com rimas como “atirei o pau no gato” e “ciranda cirandinha”; persistir com a pronúncia de palavras erradas (falar como bebês); dificuldade em aprender e lembrar nomes de letras; não saber reconhecer as letras do próprio nome.

Jardim de infância e primeiros anos de alfabetização - incapacidade em reconhecer e escrever as letras; não reconhecer ou escrever o próprio nome; dificuldade em quebrar a palavra em sílabas (ex. quarto separado em quarto); inabilidade de aprender a associação da letra com seu som equivalente; dificuldade em reconhecer fonemas semelhantes (ex. qual, em um conjunto de palavras – carro, bolo, gato,

inicial com o mesmo som de “casa”); queixas de quão difícil é ler, ou esconde-se e inventa desculpas na hora de ler; história familiar positiva para dificuldade em ler.

Ensino Fundamental - dificuldade em decodificar as palavras com fluência, ortografar ou compreender fatos matemáticos; leitura em voz alta lenta, imprecisa e trabalhosa; dificuldade em compreender a magnitude que um número falado ou escrito representa; dificuldade em ler palavras monossilábicas (ex. cão e pó); dificuldade para colocar letras e números em sequência; dificuldade para lembrar fatos numéricos ou operações matemáticas; má pronúncia ou omissão de parte de palavras (ex. “convido” ao invés de “convidado” e “aminal” ao invés de “animal”) bem como confundir palavras com sons semelhantes (ex. “combustível” com “comestível”); dificuldade em recordar datas, nomes e números de telefone; letra ilegível; não compreender o que foi dito.



Referências:

- BRASIL, Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2019 / IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. - Rio de Janeiro: IBGE, 2019.
- PEREIRA, Andreia da Santana Silva Moreira, Neurologia Pediátrica 2 ed- Barueri SP: Manole, 2020
- ROCHA, Aline C.; FERREIRA, Eleonora A. P. Queixas identificadas em crianças e adolescentes atendidos pelo serviço de Psicologia Pediátrica de um hospital universitário. Rev. bras. crescimento desenvolv. hum, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 32-48, abr. 2006.
- RODRIGUES, Marcelo Mashura et al. Tratado de Neurologia Infantil - 1 ed - Rio de Janeiro: Atheneu, 2017
- ROTTA, Newra Tellechea Rotta et.al - Transtornos de Aprendizagem - Abordagem Neurobiologica Multidisciplinar -2 ed - Porto: Artmed, 2016



Voluntariado:

conversando com quem gosta de ajudar!

Diva Mugnol Perosa
Coordenadora Pedagógica

Quando pensamos em voluntariado, vem logo a ideia de ajudar. Ajudar alguém que pode menos ou para o crescimento de um grupo. Na história da humanidade temos muitos exemplos de ações voluntárias, mas para os cristãos a maior ação, foi de Maria que, mesmo grávida, em situação conflituosa, deixou tudo para ajudar a prima Isabel, que a seu ver precisava de ajuda. A exemplo dela, muitas pessoas se dedicam para o bem do próximo, com muito ou com pouco. Santa Tereza de Calcutá afirmou: “Por vezes, sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota no oceano. Mas o oceano seria menor se lhe faltasse uma gota”.

Neste ano de 2020, a Campanha da Fraternidade provocou-nos para ver a necessidade dos irmãos, sentir compaixão e cuidar deles. E a exemplo de Jesus, o Bom Pastor, a Santa Irmã Dulce dos Pobres deixa-nos um forte e incansável legado: ajudar o irmão necessitado, não é só dar coisas, mas cuidar do outro como a si. Muitos são os exemplos a serem seguidos, porém é importante que cada um saiba o que pode e deve fazer. Não é difícil encontrar pessoas que se dedicam muito em prol do outro.

Certa vez um agricultor de uma comunidade vizinha, com problemas de saúde, estava com a safra de milho pronta para a colheita. Sua esposa o acompanhava no tratamento. Os vizinhos, também agricultores, não esperaram sua volta do hospital. Reuniram-se, um com colheitadeira, outro com trator, foice e enxada. Alguns buscando lugar para estocar e compradores para o milho que não poderia ficar ao relento. Ao final de dois dias, toda safra estava

guardada. Havia uma euforia no coração destes amigos e um deles disse em poucas palavras: “A alegria de ajudar é um presente difícil de explicar, é a sensação do dever cumprido”.

Em janeiro de 2020, a Comunidade Divino Salvador inauguraria sua tão sonhada igreja. Era dia de mudança e a comissão administrativa, convidou voluntários que pudessem ajudar. O planejado eram cinco dias de trabalho, porém mais de 50 pessoas se colocaram a trabalhar e para alegria de todos em dois dias tudo foi realizado.

Vejamos exemplos em nossa comunidade:

- **Carmem Grigolo Vieceli**, nascida em Anta Gorda, Videira/SC, aos 22/12/1958, filha de Elias Agostinho e Giulia Grigolo, a caçula de uma família de 11 irmãos. Iniciou a vida profissional como empregada doméstica e depois ingressou na empresa Perdigão, hoje BRF, na qual permaneceu por 38 anos, em diversas áreas, até 2016.

Carmem conta: “Tive a graça de nascer numa família religiosa onde aprendi os valores éticos e morais que norteiam a minha vida. Aos 15 anos iniciei meus trabalhos voluntários para auxiliar na catequese, a convite do Pe. José Wild, na comunidade de Imbuial. Lá fui catequista e depois, ministra da eucaristia, até os 19 anos. Há mais de 20 anos, sou voluntária na comunidade Divino Salvador, no bairro Floresta, atuando na liturgia, cantos, catequese e comissão administrativa. Desde 2018 contribuo na Associação Obra de Misericórdia, uma tarde por semana, realizando atividades burocráticas.

“Ser voluntário é fazer algo por alguém, sem esperar nada em troca. É descobrir que o serviço também é uma forma de oração, quando realizado com dedicação e amor.”



“*Todo ser humano tem que olhar para o próximo como Jesus ensinou: ‘Amai-vos uns aos outros como eu vos amei’.*”



• **Vitor Colle**, casado, pai de três filhos e avô de dois netos, mais um a caminho. Iniciou sua profissão como carteiro em 1966. Em 1967 adquiriu uma porcentagem de uma banca Contábil e depois adquiriu outra porcentagem até chegar onde está hoje. É voluntário no Asilo Lar Bom Samaritano de Videira, desde antes da sua construção. Auxiliou no planejamento e na execução da obra saiu a campo pedindo materiais e liberação de burocracias, passou muitos dias, buscando parceiros para realizar esta obra que recebeu as duas primeiras moradoras em 1996.

Seu trabalho no Asilo é cuidar da parte financeira, burocrática, prestação de contas junto a órgãos públicos, toda a contabilidade do Lar, pagamentos e controle do dinheiro nos bancos. Representação dos idosos junto aos bancos. Participação nas

promoções. A folha de pagamento dos funcionários, tem a ajuda do escritório. Ele diz: “Fico muito triste com a burocracia e com as leis, que às vezes não me deixam trabalhar e acabo perdendo o sono.

O Asilo é uma realidade, graças a uma equipe batalhadora, gerenciada pela guerreira Generci Gomes, que possui uma capacidade e um amor infinito. Sinto-me muito realizado. Todo ser humano tem que olhar para o próximo como Jesus ensinou: ‘Amai-vos uns aos outros como eu vos amei’.

É gratificante conversar com quem gosta de ajudar! E o melhor de tudo é que tem lugar para todos. Basta boa vontade e dedicação, além de muita responsabilidade com a área de interesse. Ser voluntário é, acima de tudo, um ato de amor, respeito e solidariedade.





1º FESTIVAL PARALÍMPICO KIDS

A Associação Videirense de Esportes Adaptados - AVEA, realizou um momento de integração com atletas da escola especial Tia Ana – APAE de Videira, e Colégio Saluatoriano Imaculada Conceição. O objetivo da ação foi promover a inclusão e incentivar que as pessoas que têm algum tipo de limitação, busquem a superação por meio do esporte. Os paratletas da APAE e os estudantes do CSIC, participaram das atividades com interesse, empenho e motivação, de modo integrativo e inclusivo, sem pensar em resultados vitoriosos.



BOMBEIROS

Cumprindo a legislação (Lei Lucas), o CSIC oportunizou a todos os colaboradores, um treinamento de primeiros socorros, orientado pelos profissionais do Corpo de Bombeiros. Dessa forma, aprenderam sobre as urgências e emergências, em caso de necessidades imediatas. Após os esclarecimentos teóricos, foram feitos exercícios práticos, em pequenos grupos, objetivando o atendimento em situações urgentes.



MURAL

PARQUE INFANTIL COBERTO

As crianças da Educação Infantil, de 0 a 3 anos, ganharam um ambiente colorido, confortável, atrativo, com recursos pedagógicos e lúdicos, adaptado ao seu tamanho e faixa etária. Por meio desse espaço gerador de vida, alegria, carinho e amor, oportunizamos às crianças liberdade, relações sadias de aprendizagem e crescimento em todas as dimensões.



SEMANA DA PAZ

Em meio a tanta agitação, preocupações e diversas formas de violência, precisamos manter a cabeça serena e a alma leve. Afinal, obstáculos sempre existirão em nossas vidas ou, como costumamos dizer, sempre haverá “pedras no caminho”, e esse foi um dos temas trabalhados na preparação para a Páscoa de 2019. Essa “pedra”, que pode nos ferir, também serve para construir e dar novo significado às nossas vidas. Em continuidade ao projeto, na Semana da PAZ, os educandos e educadores do CSIC, participaram de momentos de reflexão, espiritualidade e construíram um símbolo formando a palavra PAZ, o qual foi fixado em um espaço do colégio como recordação sobre a importância de viver a paz.



Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição



VEREADOR MIRIM

A verdadeira política permeia a vida do cidadão, não apenas em cargos eleitorais, mas também em suas ações do dia a dia, tais como, cuidar do meio ambiente, preservar o patrimônio público, respeitar as normas de trânsito e ter atitudes que busquem o bem-estar das pessoas. Após um trabalho de conscientização sobre o projeto e o objetivo do Vereador Mirim no município de Videira, houve eleição eletrônica, em que foram escolhidos dois estudantes de cada colégio participante, para integrarem o programa. Em momento solene, os estudantes eleitos foram certificados e tomaram posse no dia 2 de março de 2020, na Câmara Municipal de Vereadores. Mensalmente, terão reuniões sobre vários assuntos, como cidadania. Serão acolhidas sugestões e levadas para as reuniões dos vereadores do município, com oportunidade de reivindicar mudanças necessárias em benefício do povo. É a democracia em ação!



FAMÍLIA E ESCOLA

O evento "família e escola", realizado no dia 14 de março de 2020, foi especial, divertido e de muita confraternização. Participaram as famílias dos estudantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, do 1º ao 4º ano. Este evento aconteceu em um espaço diferenciado, na SER/BRF, que conta com parque infantil, muitas árvores e bosque com sombras. Após a apresentação artística coletiva dos estudantes, cada turma, sob a orientação da sua educadora, realizou atividades criativas e recreativas entre pais e filhos. Seguiu-se a etapa da confraternização em grupo e em família, com um gostoso piquenique, lanches, roda de conversa e descanso. Foi um momento maravilhoso de lazer, unidade e convívio entre as famílias.

PROJETO INVENTURA

O Colégio teve o privilégio de ser indicado para dinamizar o "Projeto Inventura", durante três meses, gratuitamente. Os estudantes do 5º ano foram os escolhidos para participarem deste projeto, sob a orientação da Educadora Tatiana Elsner de Oliveira e supervisão do responsável do TI, Flávio da Silva. Por meio da Educação 4.0, aliada a novos recursos e desafios, este projeto trouxe crescimento e aprendizado único aos nossos estudantes. Mediante resoluções de problemas contextualizados por situações reais, conseguiram realizar atividades de forma diferente, lúdica e divertida, sendo protagonistas do conhecimento. Este projeto fortaleceu o desenvolvimento das habilidades cognitivas e o compartilhamento de diferentes pontos de vista.





Colégio Salvatoriano N S Fátima

PROJETO SUSTENTABILIDADE:

“CUIDAR – NÓS PODEMOS”

*“Nós somos jardineiros do jardim que Deus criou, do qual somos parte” (Gn 2, 7-15).
A criação é um poema de amor.*

Ir. Lourdes Oro, SDS
Vice-Diretora

No ano letivo de 2019, em nossos Colégios Pe. Jordan e Nossa Senhora de Fátima, trabalhamos e aprofundamos o valor salvatoriano da Sustentabilidade. Assumimos um projeto com práticas sustentáveis envolvendo todas as pessoas das duas escolas, em ações concretas.

Esse projeto teve, como objetivo geral, implementar práticas sustentáveis na escola, tomando consciência da necessidade de cuidar do meio ambiente em nossas práticas cotidianas. Afinal, ele é a nossa casa comum. A partir desse objetivo, foram definidos os específicos, que eram: identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo e individualmente, agindo de modo coerente com elas; e desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados nos espaços de aprendizagem.

Inicialmente, sentimos a necessidade de significar sustentabilidade e reciclagem. Para tanto, junto aos estudantes, desenvolvemos o projeto com o tema: “Cuidar – Nós podemos”, somando como Família Salvatoriana, o cuidado com a nossa Casa Comum, com várias ações em favor da vida. As principais ações desse projeto foram:

- Conscientização junto aos nossos educadores e estudantes, com a classificação do lixo em orgânico e reciclável;

- Substituição dos copos, pratos, garfos, colheres de plástico, por permanentes;
- Diminuição do uso do papel, usando tecnologias on-line, como: Manual do Mediador, aplicativo ClipEscola, provas, simulados etc;
- Realização de um concurso com os estudantes do Ensino Fundamental II, para a criação de uma logo para o Projeto “Cuidar – Nós podemos”;

Realização de trabalhos com os alunos, nas diferentes disciplinas, como um dia de lanche na escola sem lixo, redações, paródias, o cultivo e o cuidado pelos alunos, com uma planta em cada sala de aula, limpeza do lixo em uma praia em Florianópolis, sarau com os alunos do Contraturno, com o tema Cuidado com a Nossa Casa Comum.

Esses pequenos gestos, nos reafirmaram a importância de incorporarmos em nossa missão educativa a consciência ambiental e, em nossas comunidades educativas, o cuidado com a vida em todas as suas formas e expressões.

O Papa Francisco nos lembra: **“Não esqueçam que o meio ambiente é um bem coletivo, o patrimônio da humanidade e responsabilidade de todos”.**

Enfim, nada muda, se você não mudar. Comece por você e, a partir daí, verá a mudança. O futuro do planeta depende de todos nós!





Encontro Pedagógico

Rita Maria Cia Zuri
Orientadora Educacional - Ensino Fundamental I

O Encontro Pedagógico – Uma noite de reflexão é um evento que acontece, pelo terceiro ano consecutivo, nas dependências do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, em uma noite no mês de agosto.

Esse encontro tem a intenção de trazer direções, coordenações e professores das escolas parceiras da região da grande Florianópolis, com o intuito de estreitar os laços de relacionamento e, também, promover momentos de estudos, formação e aprimoramento em atuações necessárias dentro das intervenções, frente às dificuldades que todas as escolas encontram no cotidiano em suas salas de aula, no processo ensino-aprendizagem.

Devido aos grandes desafios diante dos mais diversos transtornos, distúrbios, síndromes e outros, todos os anos, um especialista de uma área específica é convidado para dar uma palestra aos participantes, focando um desses assuntos tão significativos para nós.

Sempre depois de cada palestra, é aberto um momento para debate sobre o assunto abordado e também, a troca de experiências, o que muito contribui para a busca do aperfeiçoamento da atuação dos profissionais, visando sempre a inclusão no contexto escolar, de crianças e jovens que se encontram dentro de alguma condição especial.

No ano de 2019, contamos com a participação da Dra. Greicy Henrique Heckler, doutora em Fonoaudiologia, especialista em Linguagem e Motricidade Orofacial e formação em Neuroaudiologia. O tema explorado na palestra foi: Definição e caracterização de problemas de comunicação, de integração social e de comportamento.

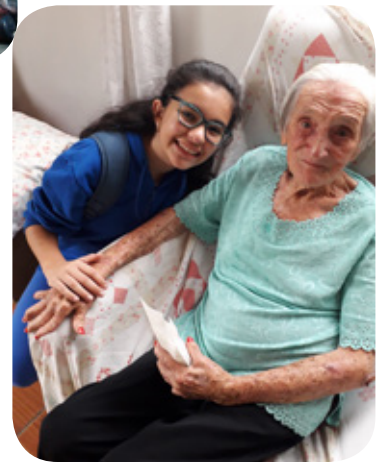
O evento foi aberto com um delicioso coffee break de confraternização e integração entre os representantes parceiros com nossa instituição anfitriã. Ao final, foi entregue a todos um certificado de participação.



Currículo Evangelizador

Diácono Ricardo Marques
Serviço de Pastoral Escolar

*“O Espírito do Senhor está sobre mim,
pois ele me ungiu para anunciar o Evangelho aos pobres:
enviou-me para proclamar a liberdade aos presos
e, aos cegos, a visão;
para pôr em liberdade os oprimidos
e proclamar um ano do agrado do Senhor” (Lc 4,18-19).*



Jesus, na Sinagoga de Nazaré, após ter aprendido as grandes e principais lições na escola de Maria e José, apropriando-se das palavras do Profeta Isaías, apresenta aquele que será seu programa de vida.

Na linguagem educacional, tratando-se de escolas católicas que, convictamente assumem sua identidade, podemos comparar o citado programa de vida de Jesus com o currículo desenvolvido nestas instituições.

Fazendo uma análise das palavras proféticas assumidas por Jesus, podemos nos pôr a refletir se nossas escolas estão reconhecendo a presença do Espírito Santo sobre si e, conseqüentemente, colocando-se como anunciadoras do Evangelho e de tantas outras Boas Novas que nossas crianças, adolescentes e jovens, em sua grande maioria, atualmente “tão pobres” de princípios, valores e referenciais de vida, necessitam.

Ainda mais: se todos os educadores de nossos colégios sentem-se, de fato, “ungidos” por este mesmo Espírito e, assumem suas disciplinas com aquela convicção capaz de, a cada aula, a cada conteúdo, ajudar a “libertar” tantos estudantes “presos” ao comodismo, ao individualismo e ao consumismo, vítimas de um modelo social que valoriza, exacerbadamente, a economia e a produtividade em detrimento da pessoa.

Será que conseguimos usar da Matemática, da

Química e da Física, para “abrir os olhos” de tantos estudantes, verdadeiramente “cegos”, incapazes de enxergar outras possibilidades, de abrir mão de seus posicionamentos radicais e unilaterais, de praticarem a alteridade? Será que as Linguagens, as Artes, a História, a Sociologia, a Filosofia e a Biologia conseguem ajudar nossos estudantes a “se libertarem” de pensamentos, palavras e atitudes tão opressoras, excludentes, tantas vezes sarcásticas e desrespeitosas que, às vezes, praticam? Atitudes estas que, na maioria das vezes, são reprodução pura da postura de tantos seres “desumanos” que se apresentam como líderes e influenciadores sociais, quando não do pensamento da própria família que, desestruturada e perdida neste caos, não conhece e, muito menos, imita a escola de Maria e José.

O Espírito que santifica, vivifica e transforma; vento impetuoso que não passa sem deixar seus sinais, possa “sacudir” a mente de cada gestor, coordenador, professor e demais colaboradores de nossos Colégios Salvatorianos, fazendo-nos concretizar um currículo verdadeiramente Evangelizador, ou seja, humanizador, edificador e restaurador destas “mentes, corações e mãos” tão pueris, mas que poderão - oxalá, num futuro não muito distante - fazer acontecer e “proclamar o tempo da graça do Senhor”.

ENSINO MÉDIO:

UMA TURMA CONECTADA

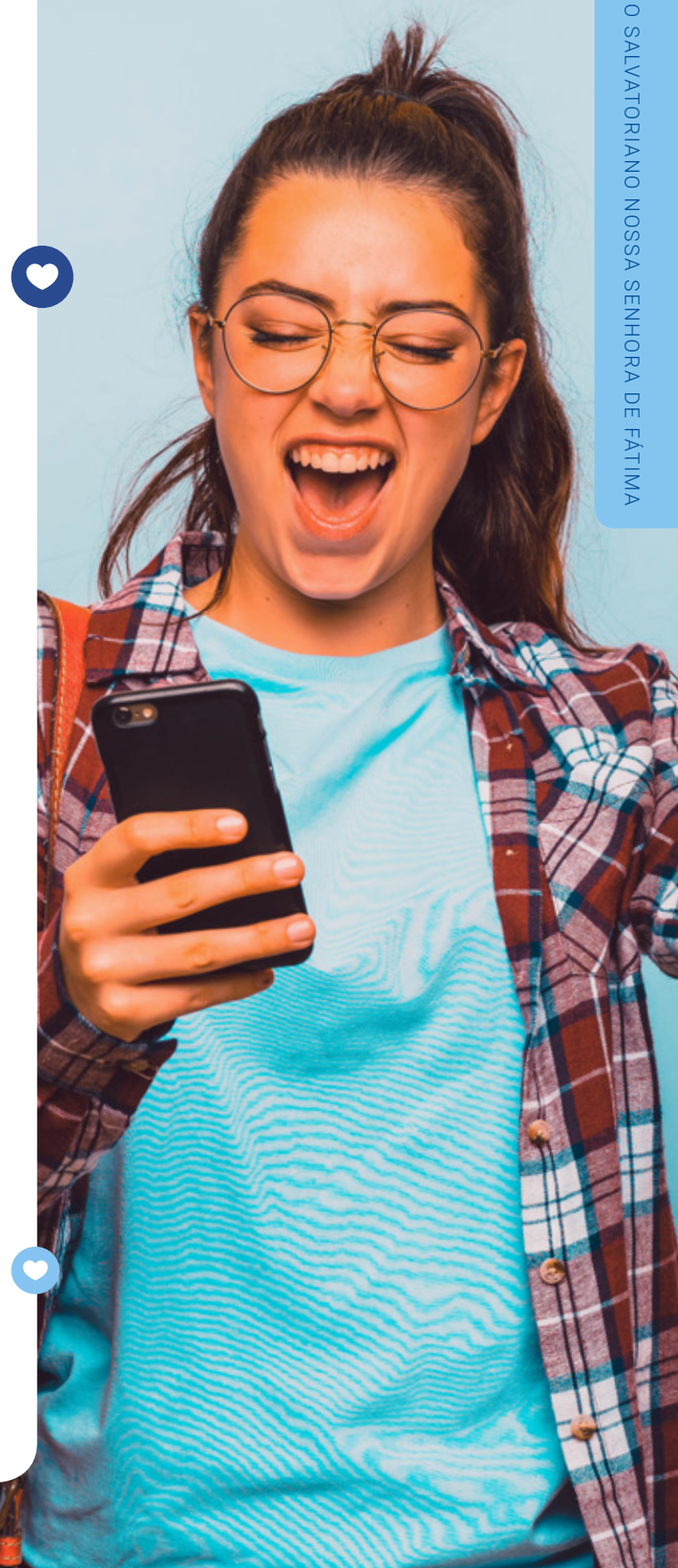
Cristina Möller

Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio

Como interagir com uma turma para lá de conectada? A pergunta sempre aparece na hora de pensar e planejar ações norteadoras do processo de aprendizagem da Geração Z. Neste mundo, em que todos estão conectados com tudo e todos, temos que, mais do que ensinar, aprender. Afinal, estamos falando de crianças que se alfabetizaram no computador, hoje adolescentes nativos digitais, cujos encontros, compras, são na maioria virtuais. As informações de inúmeros assuntos estão a um clique da descoberta. E, este último item, é o maior desafio para a escola: pensar e criar meios para que a turma conectada aproveite e aprofunde as informações, transformando-as em conhecimento.

Neste primeiro semestre, estamos, de alguma forma, desaprendendo, para aprender um jeito diferente de interagir com os estudantes da Geração Z. Nunca antes, os educadores tiveram tanto a aprender com os seus estudantes. Mudanças foram e sempre serão necessárias para acompanhar o ritmo e o estilo de aprendizagem de cada geração. E, estas mudanças já estão acontecendo, com a necessidade de isolamento social imposta pela pandemia da Covid-19. Fomos todos lançados a um universo conhecido e, ao mesmo tempo, desconhecido. Conhecido porque sabemos das necessidades de rever processos pedagógicos; desconhecido por, muitas vezes, não sabermos como colocar na prática o que se sabe da teoria.

Os estudantes do Ensino Médio vêm colaborando com a implementação do aprender além da "telinha". Estamos sim, conectados com as aulas virtuais, mas, muito mais do que "ficar conectados" a um aparelho, estamos criando um novo espaço de aprendizagem, companheirismo, solidariedade e afeto. O bem querer transcende a dimensão da tela e chega a cada estudante em forma de trocas, projeto de vida, criatividade, comunicação, novas formas de aprender e ensinar, disciplina para criar uma nova rotina, reinventar a forma de estudar sozinho e em grupos virtuais. E, o mais importante deste processo atípico do Ensino Médio, é o aprendizado sendo construído junto: educadores e estudantes, pensando e organizando um novo jeito de pensar em cidadania, tomar boas decisões, resolver problemas reais, e abrindo caminhos para o Novo Ensino Médio.





Projeto Transição

Cátia Gregori, Rita Zuri, Carolina Savi,
Dirlei Andrioni e Márcia Ferreira
Orientadoras Educacionais

As transições escolares são marcos na vida de todos que passam por elas. E, esses marcos, enquanto positivos ou negativos, podem auxiliar, respectivamente, no interesse ou no desinteresse dos educandos envolvidos no processo.

Pensando nisso, a equipe do SOE organiza, em todos os segmentos, o Projeto Transição, levando em conta as especificidades de cada etapa e, ao mesmo tempo, as semelhanças que fazem de cada uma delas, a continuidade da vida escolar. Isso possibilita uma aprendizagem significativa que facilita a adaptação e promove a motivação necessária para que queiram fazer parte de uma nova etapa da vida estudantil.

“A passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, também representa um marco significativo para as crianças do Nível 5, pois pode gerar ansiedade e insegurança. Para que esta ocorra de forma gradativa e contínua, considera-se esse fato desde o início do ano, promovendo momentos de conversa, escuta e observação das atitudes manifestadas. A partir do mês de outubro, foram promovidas diversas ações, que envolveram a participação do recreio no novo pátio, entrevista com os alunos do 1º ano, contação de história sobre os desafios que iriam enfrentar, reunião de pais, entre outros, para que essa transição acontecesse de maneira tranquila” (Marina - SOE E.I.).

“Apesar de já terem passado por todo o Ensino Fundamental I, percebemos que, para os estudantes dos 5ºs anos, essa transição ainda gera muitas expectativas e ansiedades. Por isso, envolvê-los em atividades do Ensino Fundamental II, como: abertura das Miniolimpíadas, aulas com professores do novo segmento para conhecer um pouco da dinâmica de troca de aulas, o novo espaço e as novas coordenações. Tudo isso, lhes proporciona mais tranquilidade e confiança para iniciarem o 6º ano com expectativas de buscarem

grandes conquistas” (Rita - Soe E.F.I).

“Ao chegarem no nono ano, encerra-se um ciclo, o do Ensino Fundamental, para dar início a uma nova etapa acadêmica, que leva os estudantes à definição de uma carreira. Para tanto, desenvolve-se um trabalho de preparo para essa nova fase, que envolve dinâmicas de autoconhecimento e fortalecimento de suas ações, fazendo-os refletir sobre o caminho percorrido e olhando para o horizonte em busca de algo maior, por meio de palestras e orientação para deixá-los cientes, tranquilos e preparados para o Ensino Médio” (Dirlei - SOE E.F. II).

“O ciclo do Ensino Médio é a última etapa da vida escolar dos estudantes na Educação Básica. É o início de um planejamento da construção do Projeto de Vida, voltado à carreira profissional para uma nova fase em suas vidas. O projeto de transição tem, como intuito, mediar nossos jovens nas questões cognitivas e afetivas, que fazem parte em cada etapa do ciclo do Ensino Médio. A família também é integrada ao processo educativo, fortalecendo, cada vez mais, a parceria com a escola. Ainda é um momento propício para dar continuidade à formação humana e cristã e à ampliação de valores para toda a vida” (Márcia - SOE E.M.).

Além disso, fazem parte do projeto de transição dos segmentos de Ensinos Fundamental e Médio, a realização de diversas atividades como jogos, churrasco de integração, passeio, socialização de saberes e a formatura.

Assim, prever a passagem entre as etapas escolares é essencial, pois cada idade tem suas exigências e seu tempo para absorver e entender as mudanças. E, é importante minimizar os impactos dessas transições, uma vez que o desenvolvimento é contínuo e estes são apenas alguns dos momentos significativos, entre tantos, da vida escolar dos estudantes.



Projeto Reciclando Conhecimento

Anna Carolina Savi
Psicóloga Organizacional

Os Colégios Salvatorianos Nossa Senhora de Fátima e Padre Jordan proporcionaram, aos seus colaboradores, o Projeto Reciclando Conhecimento, no ano de 2019, a partir do levantamento das necessidades de formação do Setor de Gestão de Pessoas, junto com as coordenações dos demais setores. Assim, foram identificados os temas que mais despertavam o interesse dos educadores.

Por isso, o projeto é uma excelente forma de viabilizar a reciclagem de conhecimentos e o aprimoramento de habilidades ligadas às atividades desempenhadas pelos educadores.

Diante do atual contexto em que vivemos, com muitas mudanças, o ser humano é fundamental para o desenvolvimento institucional. Por isso, o projeto vem proporcionar aos seus educadores, estímulo a novos aprendizados, promovendo a participação e o envolvimento de todos e despertando o senso de visão sistêmica, pertencimento, comprometimento, entre muitas outras competências necessárias para o alcance de resultados positivos institucionais.

Devido a importância do projeto e do contexto, há a necessidade de ter como base a Identidade Salvatoriana, criando uma oportunidade de crescimento interno e, como consequência, institucional.

O objetivo principal é incentivar os educadores da instituição a desenvolverem competências, habilidades, atitudes, valores e espiritualidade, a fim de alcançarem as metas pessoais e institucionais, desenvolvendo o perfil do Educador Salvatoriano. E, a estratégia para isso, é trabalhar com a modificabilidade comportamental, buscando que o colaborador entenda e passe a valorizar seu papel dentro da instituição.

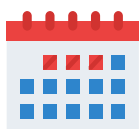
O projeto Reciclando Conhecimento contou com três oficinas no ano de 2019, com encontros mensais de duas horas cada. Os temas abordados foram os seguintes: Dificuldades de Aprendizagem, Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e Tecnologia em sala de aula. Estão planejados, para uma próxima versão, estes mesmos temas, acrescidos de duas novas frentes: Formação de Educadores Evangelizadores e Gestão das Emoções.

Cada uma dessas oficinas tinha seus objetivos gerais e específicos para atender à demanda institucional. A oficina de Dificuldades de Aprendizagem tinha como objetivo identificar as diversas dificuldades de aprendizagem e possíveis formas de atuar na prática, buscando intervenções adequadas, promovendo reflexões e debates dentro da importância de adaptação curricular para estudantes com necessidades específicas de aprendizagem.

A oficina Tecnologia em Sala de Aula, por sua vez, tinha como objetivo geral desenvolver a interação mediada no uso dos recursos tecnológicos pelos educadores no processo de ensino-aprendizagem e suas competências digitais norteadoras no contexto educacional.

E, por fim, a oficina da Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural, teve como objetivo aprofundar o estudo da Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e a Experiência de Aprendizagem Mediada, ambas criadas por Reuven Feuerstein.

Assim, finalizamos o ano de 2019 com muito aprendizado e desenvolvimento, contribuindo, cada vez mais, para a excelência pedagógica dos nossos educadores e, por consequência, de nossos Colégios.





Valorização da Vida: falar é o melhor remédio!

Anna Carolina Savi
Psicóloga Organizacional

Diante do atual contexto no qual vivemos, as pessoas não escolhem sentir sofrimento ou dor emocional por vontade própria. Na maioria das vezes, o mundo ficou tão tecnológico e corrido, que as pessoas deixam de perceber os gestos e olhares de quem está ao seu lado.

Não que a era tecnológica não seja importante. Ela é, e muito. Porém, essa é uma época na qual as pessoas escondem suas dores por medo de falar, por medo do que os outros vão pensar, por não querer complicar mais a vida de quem está ao seu redor, com fraquezas. E, diante disso, não se consegue suportar ou dar conta do sofrimento psíquico que se enfrenta.

Cada um, sente uma dor diferente. A dor de uma pessoa é diferente da de outra e vice-versa, pois são diferentes também o temperamento, meio social, personalidade e caráter. Cada um tem percepções diferentes da vida e, por consequência, como a enxerga, bem como a dor que sente.

Muitas vezes, as pessoas tentam anular suas emoções e sentimentos, deixando-os sempre em segundo plano, não percebendo que todos somos seres essenciais e importantes. Assim, se não nos percebermos e cuidarmos de nós mesmos, quem os fará? Por isso, a importância do autocuidado.

É necessário começar a enxergar as emoções, tanto positivas quanto negativas, em valorização da vida; entender que é fundamental desenvolver uma autopercepção e não deixar o “copo” transbordar. Para

isso, falar sobre os seus sentimentos, seja para um profissional ou alguém de confiança é essencial.

Falar sempre será o melhor remédio pois, quando se fala do que se sente, é possível externar aquilo que machuca e, assim, conseguir entender a causa da dor. Então, o enfrentamento fica mais fácil quando se consegue ter a coragem de entender o que está acontecendo.

É imprescindível começar a se conhecer, entender as dores e saber a hora de falar e buscar ajuda. Entender que o pensamento tem um poder enorme sobre cada pessoa e, se não controlado, ele acaba levando ao caos, em meio às preocupações, à ansiedade, à busca por respostas, ao medo do novo, às próprias incertezas. Por isso, é necessária a auto escuta e o autoconhecimento para entender o momento de dizer que não se está bem. E, por consequência, conseguir parar e ter a inteligência emocional necessária para gerir suas emoções em momentos de angústia.

Esse é o primeiro passo para uma vida melhor e o enfrentamento do que se sente. Assim, sempre há a opção de mudar e buscar o melhor para a vida, basta querer!

Lembrando que VOCÊ É MUITO IMPORTANTE E ESPECIAL. Nunca se esqueça disso. Falar sempre será o melhor remédio! Tudo vai ficar bem, acredite! Busque ajuda!

MURAL

Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima

MOSTRA DO CONHECIMENTO

Depois de percorrer o Estado de Santa Catarina em suas saídas de estudos e, motivados pelo tema "Sustentabilidade e cuidado com a vida", os estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio expuseram seus trabalhos na Mostra do Conhecimento. Utilizando os mais diversos espaços do Colégio, os mediadores puderam apresentar aos visitantes um pouco das cidades visitadas e, de que maneira, o tema está correlacionado com outras atividades feitas no decorrer do ano letivo, como o empreendedorismo. Por meio dos conceitos trabalhados em sala de aula, muitas turmas puderam fazer um experimento de criação de empresa e realizações de ações sociais, com os valores arrecadados na venda dos produtos criados pelos próprios estudantes.



NATAL – QUEM ROUBOU O SORRISO DE JESUS?

Nos dias 04 e 05 de dezembro, no Teatro Multiuso em São José, foi apresentado à comunidade escolar o espetáculo "Quem roubou o sorriso de Jesus?". Com o objetivo de semear a alegria do Natal nos corações e trazer de volta o sorriso do Salvador para o meio de nós, os estudantes da Ed. Infantil ao Ensino Médio, juntamente com a Banda Salvatoris e a Cia de Teatro Salvatoriano, levaram uma mensagem de amor e esperança a toda nossa comunidade educativa.



SENSIBILIZAÇÃO E CONVITE PARA A PASTORAL JUVENIL SALVATORIANA

Os estudantes do sexto ano ao Ensino Médio, puderam participar de um momento de sensibilização e convite para a Pastoral Juvenil Salvatoriana. Por meio de um momento de integração e reflexão, os estudantes conheceram os assessores Michelly e Gilson, que acompanharão a PJS neste ano, e receberam deles um convite especial para que venham fazer parte desta Pastoral Juvenil.



BÊNÇÃO DOS ESTUDANTES E DAS SALAS

Neste ano de 2020, como uma das ações pastorais do primeiro mês letivo, aconteceu, em nosso Colégio, a Bênção dos Estudantes e das Salas. Pe. Alceoni Berkembrock realizou este momento especial em cada sala de aula, invocando as bênçãos de Deus sobre os estudantes, sobre a sala de aula e sobre o novo ano letivo. Nossas crianças, jovens e educadores vivenciaram este momento com viva fé e concentração.



ABERTURA DA QUARESMA E CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

A Quaresma é um tempo forte, no qual os cristãos são convidados a se preparar para a Páscoa, buscando a conversão pessoal. Os três exercícios espirituais propostos para a Quaresma, com base no Evangelho, são: a Oração (que nos liga a Deus), o Jejum (que nos liga a nós mesmos) e a Esmola (ou Caridade - que nos liga aos irmãos). No Brasil, como forma de ajudar os fiéis a vivenciar a Quaresma, existe a Campanha da Fraternidade que, neste ano de 2020, tem como tema: "Fraternidade e vida" e, como lema: "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele" (Lc 10,33-34). Todos os nossos estudantes participaram de momentos especiais de oração, durante os quais, se realizou a Abertura Oficial da Quaresma e da Campanha da Fraternidade em nosso Colégio.





Colégio Salvatoriano Padre Jordan

ESCOLA E FAMÍLIA

UNIDOS PELA APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA

Mayane da Rocha
Orientadora Educacional

O mundo parou! E nós, do Colégio Salvatoriano Padre Jordan, também!

Paramos para preservar a Vida!

Temos como princípio, a formação integral do indivíduo. Que ele seja, não só um bom aluno, mas também, uma pessoa do bem e que siga respeitando a vida e os valores que Jesus nos ensinou. Para que isso aconteça, precisamos que nossas famílias partilhem das nossas ideias e concepções de ensino.

Hoje, em tempos de pandemia, quando o ensino se tornou à distância, remoto, a presença por meio da imagem e da voz, faz surgir uma nova organização.

Mais de um terço da população brasileira não tem acesso à internet em casa, ou seja, 39% dos domicílios não têm internet fixa, enquanto outros 42,1 milhões de pessoas acessam a internet via dispositivos móveis. Vocês devem estar se perguntando, onde eu quero chegar com isso? É simples, já vou explicar.

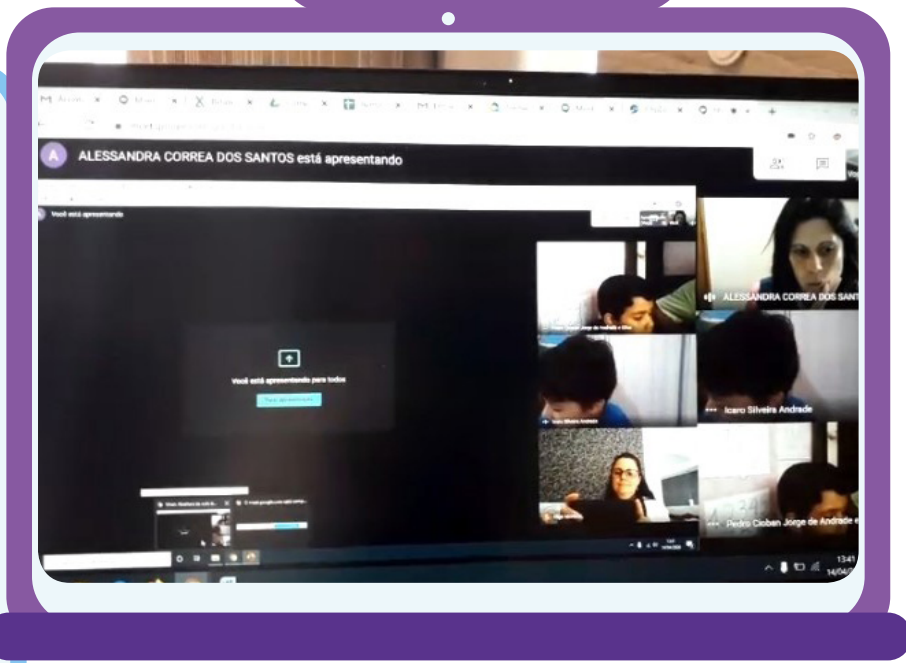
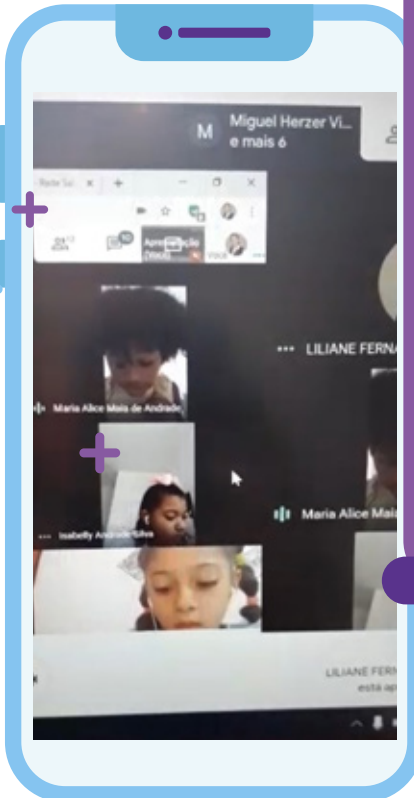
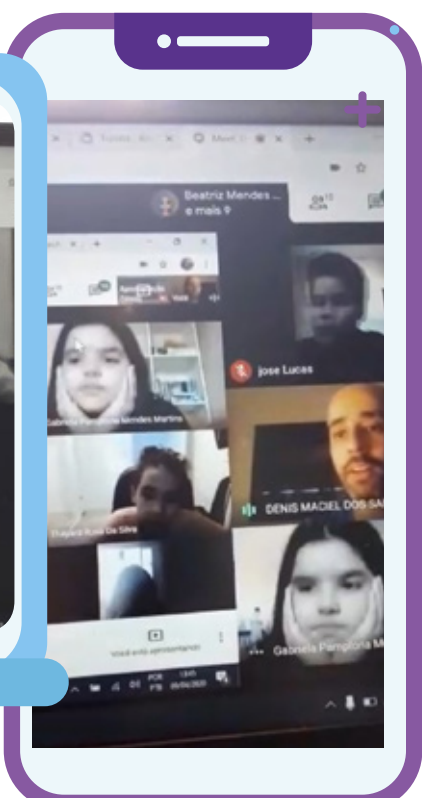
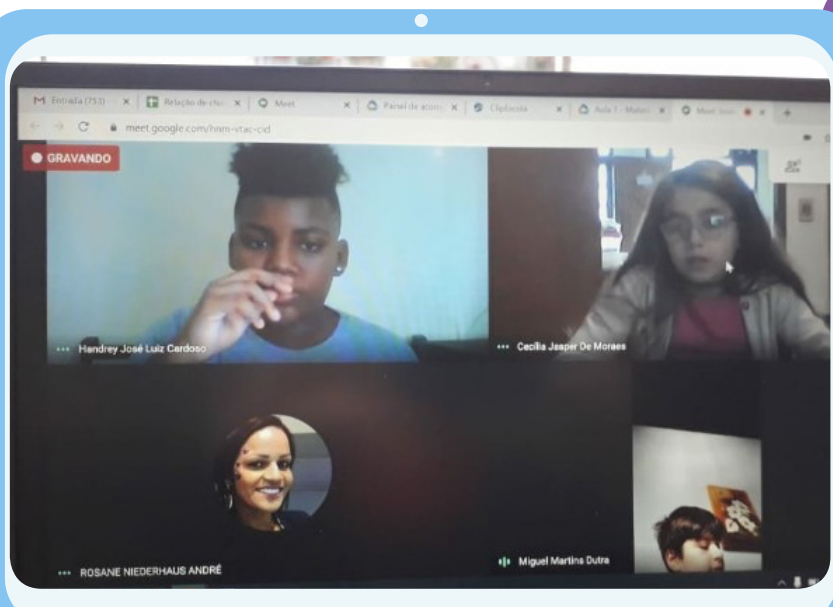
Em 2020, o mundo se viu abalado por um inimigo invisível e muito perigoso chamado novo coronavírus (causador da COVID-19). Esse vírus fez a população do planeta entrar em quarentena. Fomos obrigados, por um bem maior, a nos isolar socialmente e isso inclui, principalmente, as escolas, nossa realidade.

Foi aí que tivemos a chance de ressaltar mais uma vez o quão importante é a parceria construída entre NÓS (escola) e VOCÊS (famílias).

Assim, nossas famílias também tiveram dificuldades de acesso, nas mais variadas circunstâncias: famílias sem acesso à internet, ou sem um aparelho adequado para acessar. Muitas vezes, havia apenas um aparelho celular em casa, para que dois ou três alunos pudessem acessar as aulas. E, mesmo com tudo isso, tivemos famílias parceiras que deram o máximo de si, não só para que seus filhos pudessem assistir às aulas mas, também, para ajudar outras famílias nesse processo. Mães que acessaram a plataforma e levavam as informações por meios mais simplificados às famílias que ainda não haviam conseguido o acesso.

E, assim, formou-se uma espécie de mutirão do BEM. Professores se especializando e dando o máximo de si, para manter o contato e o vínculo com seus alunos, equipe à disposição das famílias para tirar dúvidas e buscar meios de facilitar o acesso à plataforma, e as famílias, por sua vez, em um esforço imensurável, fazendo com que seus filhos, nossos alunos, não interrompessem seu processo de aprendizagem.

Esse texto, caras famílias, surge em forma de agradecimento a todo esforço e dedicação de vocês e, principalmente, agradecemos pela confiança em nosso trabalho. Que possamos manter nossa parceria e que ela se fortaleça ainda mais!



Educação e espiritualidade

Fernando Braz Guidi
Auxiliar de Inspeção CSPJ

Nos últimos anos, mesmo que, a passos pouco ousados, podemos perceber uma preocupação da sociedade brasileira com a questão da educação. Neste sentido, lemos e ouvimos, positivamente, muitos estudiosos dizendo que é preciso considerar o estudante como um ser “completo”, ou seja, que em todas as suas relações integra: corpo, mente, emoção e espírito. Assim sendo, também a educação tem o grande desafio de considerar e integrar todas estas dimensões em seus processos.

Nesta reflexão, queremos nos deter na dimensão espiritual, ou seja, esta “necessidade de transcendência” que o ser humano apresenta e que a antropologia classifica como ontológica a este ser. Ao dizermos isto, queremos salientar a importância de, também esta dimensão, ser estimulada, trabalhada e aprimorada em nossas crianças, adolescentes e jovens, por meio da educação.

O Concílio Vaticano II, em sua Declaração “*Gravissimum Educationis*”, promulgada pelo Papa Paulo VI, torna pública a preocupação e o zelo da Igreja para com a dimensão educacional como um todo e, ao referir-se à educação espiritual, vislumbra que os estudantes,



“enquanto são introduzidos gradualmente no conhecimento do mistério da salvação, se tornem cada vez mais conscientes do dom da fé que receberam; aprendam, principalmente na ação litúrgica, a adorar Deus Pai em espírito e verdade (cfr. Jo. 4,23), disponham-se a levar a própria vida segundo o homem novo em justiça e santidade de verdade (EL 4, 22-24); e assim se aproximem do homem perfeito, da idade plena de Cristo (cfr. Ef. 4,13) e colaborem no aumento do Corpo místico. Além disso, conscientes da sua vocação; habituem-se quer a testemunhar a esperança que neles existe (cf. 1 Ped. 3,15), quer a ajudar a conformação cristã do mundo, mediante a qual os valores naturais assumidos na consideração integral do homem redimido por Cristo, cooperem no bem de toda a sociedade (GE.2).”



Assumindo estes princípios, também diz a referida Declaração, a educação, além de desenvolver nos estudantes as capacidades intelectuais, a capacidade de julgar retamente as coisas, introduzir à cultura e à ciência, promover o sentido dos valores, preparar para a vida profissional e promover a amizade e a cooperação mútua, está também preparando-os “para o serviço da dilatação do reino de Deus, para que, pelo exercício duma vida exemplar e apostólica, se tornem como que o fermento salutar da comunidade humana”.

VOCÊ JÁ SE PERGUNTOU POR QUE O INGLÊS É IMPORTANTE PARA OS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I?

Cinthia Achar
Professora de Língua Inglesa

Os estudantes, no Ensino Fundamental I, estão expostos a um processo de reconhecimento da Língua Inglesa, tendo assim, uma visão multicultural e interações comunicativas diferentes da sua.

Começar cedo faz diferença?

Aprender um novo idioma logo cedo, cria no estudante uma ampla percepção de diferentes culturas e colabora para que ele mesmo faça comparações entre sua própria cultura e a de outros países, observando que pessoas ao redor do mundo se expressam e se comportam de forma diversa da que está habituado.

Entender essa diversidade cultural, colabora para a formação de cidadãos mais capacitados para participar ativa e eticamente da nossa sociedade globalizada. E, quanto antes os estudantes tiverem essa compreensão, antes se iniciará o processo de conhecimento, entendimento, ampliando-lhe a visão de mundo.

Além da questão sociocultural, o aprendizado da Língua Inglesa colabora para o desenvolvimento cognitivo, o que provoca um profundo impacto no cérebro, forçando-o a resolver problemas internos e trazendo benefícios para a memória e concentração das crianças.

Um estudante envolvido nas atividades e situações criadas em sala de aula, de forma interativa com seus colegas e professor, desenvolve uma

visão consciente, crítica, inspiradora e desafiadora, confirmando aqui a importância do processo de mediação apresentado na Teoria da Modificabilidade, de Reuven Feuerstein.

Outro fator significativo para a inclusão do Inglês no Ensino Fundamental I, é que, mais do que nunca, estamos diariamente expostos a conteúdos de Língua Inglesa, seja por meio de filmes, livros, músicas, jogos, propagandas, expressões, entre outros. Podemos dizer que o inglês é a língua do mundo virtual que, atualmente, atíça a curiosidade dos pequenos.

Confirma-se que não existe ordem social que facilite ou dificulte a aprendizagem da Língua Inglesa. Aproximá-los de uma língua não habitual, porém, expressa em muitos momentos do cotidiano, traz significado e torna possível uma nova forma de comunicação.

Entrar numa sala de aula e um estudante de 6 anos recepcioná-la com "Hello, teacher!" faz com que a satisfação profissional seja ainda maior. Oportunizar o ensino de uma língua estrangeira a estudantes do Ensino Fundamental I, é garantir um futuro mais promissor e com oportunidades diferentes de enfrentar a realidade profissional futura.

"Não se consegue aprender de verdade um idioma sem entender o padrão de comportamento e valores da cultura da qual ele faz parte", diz o linguista americano Robert Lado.



A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA

NA ESCOLA, NA VIDA, NA ALMA!

Daiane da Silveira
Professora de Música

Ah, a música! Quando se fala em música tudo se transforma, tudo fica diferente. A alegria invade a alma, a pele arrepiada, a saudade aperta, o coração acelera, lembranças tomam conta. A música mexe com o sentimento. E por que não dizer que música é sentimento?!

Há quem diga que não gosta de música por conta do barulho, no entanto, música também é silêncio. A música nos aproxima de Deus e nos ajuda a rezar. A música nos faz dançar, se exercitar; acalma, relaxa, alivia a dor, é terapia. A música é o sentimento e o coração em forma de som, é a mais bela expressão da alma, do ser.

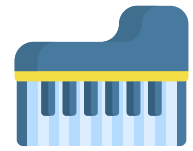
A música ajuda a desenvolver a criatividade. Serve para expressar o que o ser humano tem de mais belo. Na música existe amor, ódio, raiva, rancor, desilusão, alegria, e tantos outros sentimentos que permeiam a humanidade.

Se paramos para pensar, a música é o que nos move, desde o tocar do despertador até o ritmo das

batidas do coração; o canto dos pássaros, o barulho da chuva, o estalar dos dedos, o respirar... tudo tem um ritmo, tudo é movimento. A vida é um movimento, uma dança e cada vida tem seu próprio ritmo.

Aprender música na escola é um grande privilégio, pois auxilia muito na concentração, no relaxamento, nos relacionamentos, no bem-estar dos alunos. Por meio da música é possível memorizar temas, resolver problemas lógicos, criar textos e desenhos, expor-se de uma maneira mais prática. Além disso, aprender música na escola possibilita ao aluno ter conhecimento sobre diversas culturas diferentes da sua, ver e ouvir algo diverso daquilo que faz parte do seu dia a dia.

Aprender, e fazer música, é algo que vai muito além de adquirir conhecimento, é ter a oportunidade de conhecer-se por inteiro, se expressar melhor diante das pessoas e descobrir uma maneira de encarar a vida de forma poética. Música é vida! E cada vida é uma música!



MURAL

Colégio Saluatoriano Padre Jordan



NOITES CULTURAIS

Acreditamos que a cultura é um meio pelo qual o ser humano pode respeitar seu semelhante diante de suas características. O Brasil, por ser um país rico e com diferentes culturas, politicamente dividido em regiões, levou-nos a optar por conhecê-las melhor, em nosso projeto da Noite Cultural - uma noite recheada da cultura da região a que cada ano se dedicou a conhecer. Nestas cinco Noites Culturais, os estudantes se apropriaram de conhecimentos de outros estados, de acordo com sua região, valorizando assim, características de colegas que possam ser de outras regiões e, principalmente, conhecendo e vivenciando alimentos, dança, música, brincadeiras e arte, por meio de oficinas, contação de história e apresentações.



MOMENTO DE ORAÇÃO

Disse Jesus: "Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou no meio deles" (Mateus 18,20).

Faz parte da rotina dos estudantes do Colégio Saluatoriano Pe. Jordan, a Oração no Pátio. Os estudantes são reunidos todos os dias, antes do início das aulas, juntamente com seus educadores, para um momento muito especial, de uma conversa com Deus por meio da oração. Uma vez por mês, cada turma é responsável por dinamizar um momento mais intenso de oração, com um tema específico, escolhido já no início do ano, o qual é refletido e trabalhado em sala de aula. Neste dia, usam de muita criatividade, encenações, diálogos, canções e vídeos para que a mensagem possa ser aprendida e vivenciada no coletivo.



MOSTRA DO CONHECIMENTO

Depois de visitar lugares que correspondem a conteúdos que fazem parte do currículo escolar, os estudantes, juntamente com seus professores, prepararam os ambientes do Colégio num retrato do que viram, ouviram e vivenciaram nas visitas e na dinâmica de sala de aula. Oportunizam, assim, às famílias, visitar a Mostra e conhecer um pouquinho de tudo que seus filhos puderam aprender sobre aquele tema.



Hospital Salvatoriano Divino Salvador

HSDS e a chegada da COVID-19

André Ragnini
Diretor Administrativo

Ao passarmos de 2019 para 2020, ninguém imaginava o tamanho do desafio que teríamos à frente com a COVID-19. Algo desconhecido, perigoso e que colocou o mundo de joelhos, algo que não separa ricos ou pobres, negros ou brancos, homens ou mulheres. E, no meio disso tudo, o foco de repente voltou-se aos hospitais. E agora?

Foi desta forma que notamos a importância que a saúde tem, a importância de uma unidade hospitalar sólida, estruturada e com profissionais capacitados, que estarão na linha de frente do enfrentamento da temida COVID-19. Esta mesma que bagunçou nossas

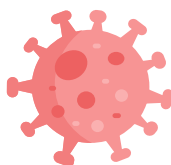
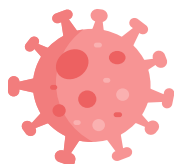


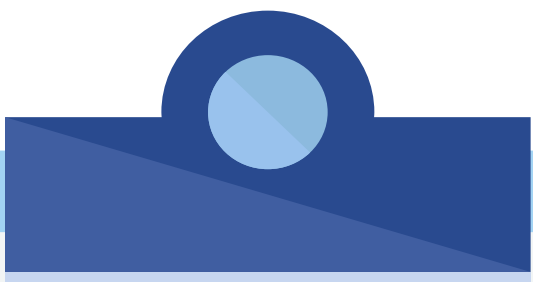
vidas, tirou nossas crianças das escolas e nos fez olhar para nossa família e a compartilhar o tempo com ela, isolados em casa!

E, se para o mundo foi uma abrupta mudança, para nós, no hospital, foi tempo de reflexão, reinvenção, adequação, humanização, fé, entre tantos outros adjetivos. Mas, principalmente, tempo de cuidado, cuidado com a vida e com a saúde de quem busca atendimento e de quem está ali servindo ao doente.

Em meio a tudo isso, nos vimos diante do desafio de proteger ao máximo a todos que circulam por nossa unidade hospitalar e, para isso, tomamos as seguintes medidas:

Neste período, estas são as ações significativas que tomamos, dentre tantas outras menores, que foram criadas ou adequadas. Esperamos vencer esta batalha contra uma doença tão temida e que já vitimou muitos, mundo afora. As medidas foram tomadas, o cuidado continua, mas só o tempo será capaz de nos dizer se acertamos. Agora lutar, cuidar e aguardar...





Treinamento: por meio da CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), foram desenvolvidos diversos treinamentos para dar segurança aos colaboradores no atendimento a estes pacientes. Também desenvolvemos as rotinas de como seria o atendimento e os protocolos para este fim.

Gripário: criamos em nossa unidade de pronto socorro, uma área destinada a todas as pessoas que apresentarem sintomas gripais. Nela, os pacientes ficam isolados dos demais casos clínicos e nossa equipe atende estes com todos os EPIs indicados, para evitar uma contaminação.

Ala COVID-19: para casos em que é necessária a internação hospitalar, isolamos leitos específicos para tratamento desta doença, onde evitamos ao máximo qualquer tipo de circulação hospitalar e, todas as equipes foram treinadas para atender com segurança.

UTI: preparamos a equipe toda, inclusive médicos, para tratar estes pacientes em isolamento, evitando ao máximo, qualquer contaminação cruzada.

Respiradores: possuímos 18 leitos de UTI, todos completos e com respiradores, alguns deles no PS (Pronto Socorro). E, com o auxílio de doações, compramos mais um equipamento, chegando ao total de 22 respiradores.

EPI (Equipamento de Proteção Individual): estes sempre foram a grande preocupação, pois faltaram no mercado para a compra e os valores subiram. Mas, até o momento, conseguimos manter todos os EPI's disponíveis aos profissionais. Vale ressaltar que a comunidade abraçou o hospital em uma campanha e conseguimos muitos destes equipamentos por meio de doações. Também adquirimos uniformes para todos os colaboradores que têm contato com pacientes, e esta roupa é lavada no próprio hospital.

Rotinas: muitas novas rotinas foram desenvolvidas, com a preocupação gerada por esta pandemia. Com isso, todos os profissionais que entram em contato com pacientes, se adequaram às novas rotinas. Como exemplo, podemos citar o banho no local de trabalho, antes de retornarem à sua residência, pois as famílias dos colaboradores também entraram em nosso radar de preocupações.



AVC precoce

Dr. Rafael Bortolato
Médico Clínico Geral

O acidente vascular cerebral, popularmente conhecido como derrame, é uma das principais causas de morte no mundo e figura como a principal causa de incapacidade física em escala global. A idade está entre os principais fatores de risco tradicionalmente relacionados ao AVC isquêmico, logo, entende-se que seja uma doença que ocorre mais entre idosos do que em pessoas mais jovens.

Mas, o que poucos sabem, é que cada vez mais pessoas novas são acometidas pela enfermidade. Dados do Ministério da Saúde apontam que, entre 2014 e abril de 2017, foram internadas no SUS, 27 mil pessoas entre 15 e 39 anos. Um estudo publicado no Journal of American Heart Association revela que, entre 2000 e 2010, houve um aumento de 44% nos casos, entre pessoas de 15 a 49 anos.

Os principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de AVC isquêmico são a hipertensão arterial, dislipidemia (colesterol alto), diabetes e tabagismo, especialmente naqueles acima de 45 anos. Entretanto, estudos recentes apontam que esses mesmos fatores de risco também se aplicam à população mais jovem que, somados ao consumo excessivo de álcool, sedentarismo e uso de drogas, contribuem para o aparecimento precoce da doença.

Para além desses fatores de risco, que são modificáveis, existem doenças de base que podem determinar a precocidade do AVC e que, muitas

vezes, o próprio indivíduo desconhece. Arritmias, distúrbios de coagulação, doenças autoimunes, vasculites, malformações cardíacas e problemas nas válvulas do coração, são alguns dos principais exemplos que fazem parte da gênese dessa doença.

Importante ressaltar também, que o uso de anticoncepcionais orais pelas mulheres aumenta o risco de desenvolvimento de AVC, comparado àquelas que não fazem uso da medicação. Se a paciente for fumante, o risco é multiplicado. Por isso, é importante que seja feita uma consulta médica para avaliação do risco-benefício e a possibilidade do uso desse método contraceptivo.

Comparado à população mais idosa, o AVC em pessoas mais jovens costuma ter melhor recuperação e evolução mais favorável, mas, nem por isso, deve deixar de ser motivo de preocupação, visto que pode determinar sequelas irreversíveis e, até mesmo, a morte. Portanto, os fatores de risco modificáveis devem ser controlados desde a juventude.

Praticar exercícios físicos regularmente, ter uma alimentação equilibrada e saudável, parar de fumar, controlar os níveis de pressão arterial e diabetes, e reduzir o nível de estresse, estão entre as principais medidas para prevenir o surgimento dessa doença, seja na vida jovem ou na melhor idade. Consulte seu médico regularmente e tenha uma vida saudável e sem limitações.

Envelhecimento: estado nutricional e consumo alimentar

Suzana Bocardi e Tatiane Cristiana Biava Dalla Costa
Nutricionistas

A expectativa de vida vem aumentando significativamente em todo o mundo. No Brasil, o envelhecimento da população faz com que, tanto os problemas de saúde quanto a qualidade de vida, sejam elementos de preocupação.

A qualidade de vida está diretamente ligada à autoestima e ao bem-estar pessoal, abrangendo aspectos relacionados à saúde e ao estilo de vida, incluindo os cuidados com a alimentação e o equilíbrio nutricional, que podem ter efeito significativo na saúde dos idosos, refletindo diretamente em seus hábitos alimentares.

Apesar de o envelhecimento ser um processo natural, é uma etapa da vida na qual o corpo passa por diversas alterações, repercutindo diretamente na saúde do idoso, muitas delas progressivas e ligadas ao seu estado nutricional. Entre essas modificações, estão a retração da gengiva, com problemas consequentes na adaptação de próteses dentárias, a diminuição das papilas gustativas, o decréscimo da produção salivar, a diminuição do tônus da musculatura mastigatória, a força da língua e dificuldades para deglutir os alimentos, que acabam prejudicando uma boa alimentação e favorecendo a desnutrição, comum nessa faixa etária.

Além dessas alterações decorrentes do envelhecimento, o uso de múltiplos medicamentos pode interferir na ingestão de alimentos, na digestão, na absorção e na utilização de diversos nutrientes, podendo prejudicar o estado de saúde e a necessidade nutricional do idoso, ocasionando a baixa ingestão de energia, vitaminas e minerais.

Embora a grande maioria dos idosos sejam portadores de doenças crônicas, nem todos ficam limitados e, muitos, levam uma vida normal. Cabe ressaltar que idosos saudáveis adaptam-se às mudanças anatômicas e fisiológicas próprias do envelhecimento e, esse processo, por si só, não causa disfunções patológicas ou disfagia, apenas deixa o organismo fragilizado.

Ao considerarmos que o envelhecimento possui características exclusivas que podem comprometer seu estado nutricional, é imprescindível entender o papel da alimentação e da nutrição, tanto na promoção, como na manutenção da saúde,

além de compreender todas as peculiaridades inerentes às mudanças fisiológicas, naturais do envelhecimento.

Algumas atitudes simples, como servir as refeições em local calmo e agradável, acomodar o idoso confortavelmente à mesa e em companhia de outras pessoas, fracionar o consumo de alimentos, com refeições menos volumosas e mais vezes ao dia, estabelecer horários e oferecer a eles refeições atrativas, coloridas e saborosas (usar temperos naturais, evitando o consumo excessivo de sal e condimentos industrializados), auxiliam positivamente no apetite e no incentivo ao consumo alimentar.

Ao estabelecer esses hábitos, proporcionará a eles mais prazer com a alimentação, auxiliando na melhoria do seu estado nutricional e, consequentemente, na saúde do idoso.





Câncer colorretal

Dr. Rodrigo Hoerh Pedrazzi
Cirurgião Geral

O câncer colorretal é o terceiro tumor maligno mais frequente em homens e, o segundo em mulheres, no Brasil. Esses índices vêm aumentando nos últimos anos, podendo aparecer em qualquer idade, mas sendo que, a partir dos 50 anos, sua incidência aumenta abruptamente.

Os fatores de risco mais importantes são: idade, histórico familiar, síndromes colorretais hereditárias e fatores ambientais, como ingestão de gordura animal, álcool, tabagismo, obesidade, diabetes, pouca prática de atividades físicas e consumo de alimentos industrializados.

No quadro atual do desenvolvimento da doença, é de suma importância entender o processo de formação do câncer, que apresenta como principal forma a sequência adenoma (pólipo) – carcinoma, ressaltando – sendo que a grande maioria, mais de 90%, dos quadros de câncer já estabelecidos, são provenientes de uma sequência potencialmente prevenível, por meio dos exames de prevenção.

Essa doença é, geralmente, assintomática nos estágios iniciais, sendo, na sua maioria, diagnosticada tardiamente, em estágios mais avançados, apesar de existirem meios diagnósticos extremamente eficazes no rastreamento do câncer colorretal.

As manifestações clínicas tendem a variar, de acordo com a localização do tumor, sendo as mais comuns: dor abdominal, sangramento vivo via retal, alteração do hábito intestinal, anemia, tumoração abdominal palpável, cansaço, fraqueza, perda de peso e, ainda, obstrução intestinal completa. Vale lembrar que, nesses casos, a doença já está estabelecida, não sendo mais possível preveni-la, somente diagnosticá-la.

A colonoscopia é o exame de eleição para o diagnóstico de câncer, pois, além de localizar a lesão, permite realizar biópsias, remover pólipos e, identificar outras alterações que estejam presentes. Outros exames também são realizados, como tomografia de abdome, raio-x de tórax e exames de laboratório.

É importante frisar que a colonoscopia, além de exame diagnóstico, é usada como prevenção na identificação e remoção de pólipos, haja vista serem esses os principais causadores do câncer já estabelecido.

A colonoscopia deve ser realizada a partir dos 45-50 anos de idade, de acordo com o protocolos internacionais e, nos familiares de primeiro grau (pais, filhos e irmãos), daqueles acometidos pela doença.

O tratamento definitivo para essa patologia é essencialmente cirúrgico, já que se localizam mais de 80% dos tumores no momento do diagnóstico. A cirurgia pode ser apenas paliativa, nos casos de tumores metastáticos ou, curativa, naqueles casos de tumores iniciais.

Atualmente, pelo avanço tecnológico, em muitos lugares já se realizam essas cirurgias por videolaparoscopia ou, ainda, por robótica, com trauma cirúrgico menor e restabelecimento mais rápido do paciente para sua vida cotidiana.

Por conclusão, percebe-se que essa forma de câncer tende a aumentar pelo estilo e pelo aumento da expectativa de vida. Porém, com razoável esforço, pode ser prevenível, em sua grande maioria, por mudanças simples e exames de rastreamento cada vez mais acessíveis à população em geral.



Comissão do Curativo

Fernanda Jorge
Enfermeira

Prestar um excelente cuidado a clientes portadores de feridas é um desafio enfrentado por toda a equipe multiprofissional de saúde. Mediante a isso, em outubro de 2019, foi realizada a primeira reunião instituindo a Comissão de Curativos do Hospital Salvatoriano Divino Salvador. CURATIVO, é um meio terapêutico que consiste na limpeza e na aplicação de uma cobertura estéril em uma ferida. Ele tem a finalidade de promover a rápida cicatrização e prevenir contaminações e infecções.

A Comissão de Curativos é composta por médicos e enfermeiros e tem como base de sua atuação o tratamento e acompanhamento de pacientes portadores de feridas durante o período de internação. Ela enfoca o resgate da necessária visão integral e individualizada sobre o cliente portador de feridas, destacando a prática e a atualização técnicocientífica, como deveres do profissional em prol de sua clientela. E, representa também uma grande contribuição a todos aqueles que, envolvidos com o cotidiano do cuidado aos pacientes portadores,

convivem com o sofrimento alheio, que vai desde a dor física, até o constrangimento de ter sua imagem corporal alterada.

É, portanto, uma satisfação que a Comissão de Curativos do Hospital Salvatoriano Divino Salvador, lance luzes sobre o cenário da prática do cuidado, incluindo nos fundamentos básicos da técnica de realização de curativos no corpo do paciente, como parte de um todo, que possui uma história, direitos e deveres, que devem ser respeitados e preservados.

Com muito orgulho, inicio minha trajetória como enfermeira Coordenadora da Comissão de Curativos do Hospital Salvatoriano Divino Salvador. A Comissão tem, como interesse primordial, manter a essência do cuidado digno e humanizado, aliando a tecnologia farmacológica e o conhecimento científico sobre o corpo do qual cuidamos, reduzir o período de internação de pacientes portadores de feridas, bem como os riscos de infecção e amenizar o estresse do paciente, durante o período de internação.

Fisioterapia Hospitalar

João Artur Rodrigues
Fisioterapeuta

Um pouco da história...

O Serviço de Fisioterapia do HSDS confunde-se com a história da Clínica de Fisioterapia Videira, que completa 25 anos de atuação. Iniciou com os atendimentos prestados pelo Fisioterapeuta João Artur Rodrigues, responsável técnico da Fisioterapia Videira.

Eram poucos atendimentos, conforme a demanda, ficando, às vezes, dias sem ser chamado. Por um tempo, os atendimentos dos pacientes do SUS eram realizados sem remuneração, já que o serviço não era credenciado, recebendo somente pelos convênios e particulares. A Irmã Inês, então Diretora do Hospital, resolveu credenciar o serviço no SUS e, a partir disso, criou essa parceria que já dura 25 anos.

Ao longo deste tempo, acompanhamos o crescimento da Instituição, o aumento do número de profissionais, a chegada de novos médicos e o incremento da complexidade dos procedimentos. O ápice desse crescimento, se deu com a inauguração da UTI.

De poucos atendimentos, passamos a cumprir horas na UTI e ter uma demanda maior de pacientes nas enfermarias, diariamente, em dois turnos, todos os dias da semana, inclusive finais de semana e feriados. No início, com dois Fisioterapeutas, hoje com sete profissionais: João Artur Rodrigues, Tatiane Denardi, Vanessa Hack, Ivane Traversin, Liliam dos Santos, Crislaine Camargo e Deyse Gheller.



A atuação da Fisioterapia



Hoje, é difícil de conceber um hospital do porte do HSDS, sem um serviço de Fisioterapia. Mesmo sem as normas técnicas da ANVISA (RDC-07), que condicionam o funcionamento de uma UTI à presença de um profissional na equipe multidisciplinar, a importância da Fisioterapia é considerada indispensável. Vários trabalhos comprovam isso.

Existem muitos distúrbios que necessitam de fisioterapia para a recuperação do paciente: pós-cirúrgicos, ortopédicos, neurológicos ou clínicos, nos quais se trabalham dois aspectos: respiratório, que é uma das prováveis causas de complicação, e o motor, que se deteriora rapidamente ao longo de uma internação.

O desuso com o repouso, inatividade ou imobilização dos membros ou corpo afetam, diretamente, o sistema osteomuscular, promovendo um declínio na massa muscular, força e atrofia articular. A imobilidade pode influenciar na recuperação de doenças críticas, devido às alterações sistêmicas associadas a ela, como doença tromboembólica, atelectasias, úlceras de pressão, entre outras. As alterações respiratórias resultam no movimento restrito do tórax em decúbito dorsal e do movimento diafragmático, reduzindo volumes e capacidades pulmonares além do tromboembolismo que, com a perda da bomba muscular, produz estase venosa nos membros inferiores levando à formação de trombos.

Os efeitos adversos na funcionalidade e no declínio funcional, podem resultar em um pior prognóstico para esses pacientes. São necessários apenas sete dias de repouso no leito para reduzir a força muscular em 30%, com uma perda adicional de 20% da força a cada semana, levando ao declínio funcional, que está relacionado com o prolongamento do período de internação, aumento da mortalidade, maior necessidade de reabilitação domiciliar e dos custos hospitalares.

Como alternativa de prevenção e tratamento de comorbidades associadas ao imobilismo, a fisioterapia tem sido defendida, por meio de programas de mobilização precoce no paciente crítico e pós-cirúrgico.

A cinesioterapia é a terapia ou tratamento por meio do movimento, visando a reabilitação funcional. Os objetivos da cinesioterapia são: promover a atividade quando e onde seja possível minimizar os efeitos da inatividade, corrigir a ineficiência dos músculos específicos ou grupos musculares e reconquistar a amplitude normal do movimento da articulação.

A Fisioterapia Respiratória é extremamente importante para a recuperação do quadro clínico do paciente. Trata-se de intervenções não invasivas, que auxiliam na expulsão de secreções que dificultam a respiração. As manobras fisioterapeutas podem ajudar pacientes de todas as faixas etárias, melhorando a função pulmonar e regulando a troca efetiva de oxigênio – elemento essencial para a sobrevivência das células.

Basicamente, o trabalho dos fisioterapeutas tem o intuito de remover as secreções brônquicas acumuladas, aumentar a expansão pulmonar, diminuir a restrição da caixa torácica, melhorando o condicionamento físico e diminuindo o tempo de internação hospitalar.

Na UTI, a Fisioterapia atua, baseada nas diretrizes médicas, juntamente com os demais membros da equipe multiprofissional, cada um dentro de suas contribuições específicas. O objetivo do Fisioterapeuta na UTI, é melhorar a capacidade funcional geral dos pacientes e restaurar sua independência respiratória e física, diminuindo o risco de complicações associadas à permanência no leito.

O Fisioterapeuta também é o responsável pelos cuidados com a via aérea artificial e pelo manuseio dos equipamentos de ventilação mecânica invasiva e não invasiva. Todo esse trabalho, visa um resultado final que propicie ao paciente a alta da UTI, com condições de retomar sua vida normalmente.

Cada vez mais, a atuação da Fisioterapia está comprovada como indispensável em uma unidade hospitalar. Fazemos parte do dia a dia do atendimento dos pacientes e, junto com os demais profissionais, temos um objetivo em comum: tratar nossos pacientes com respeito e dignidade, para que tenham sua saúde restabelecida.



O Cuidado da Vida - Pastoral Hospitalar



João Luis Antunes
Agente Pastoral

A Pastoral Hospitalar também recebe o nome de capelania hospitalar. Refere-se aos serviços religiosos/pastorais prestados por sacerdotes, diáconos, religiosos(as), pastores(as), outros(as) agentes/ministros(as), leigos e leigas, especialmente envolvidos(as) com a área da saúde, em hospitais (instituições psiquiátricas, asilos, sanatórios). Por extensão, também se entende uma presença religiosa/pastoral junto aos doentes em seus domicílios. A ICAR (Igreja Católica Apostólica Romana) também denomina essa pastoral com o termo Pastoral da Saúde ou, dos enfermos. “Capelania” também se refere aos mesmos serviços prestados em outros ambientes de internamento, tais como cadeias, penitenciárias, instituições militares, casas de reeducação de menores, abrigos de idosos, etc.

Sabe-se que, o referido termo, originou-se no Exército Francês seu nome é ligado à capa (capelo) que São Martinho de Tours (316 d.C.), num dia de chuva e frio, teria repartido com um andarilho. Esta capa, mais tarde, passou a ser venerada na igreja da cidade, como relíquia. Tal ministério é exercido em instituições hospitalares e em domicílios, em prol dos enfermos e idosos e todas as pessoas com eles relacionadas (também profissionais da saúde), confortando-os e ajudando-os a lidar com a enfermidade, a aceitar o tratamento indicado e, preparando-os até mesmo, para a morte, no caso de doentes terminais.

O que fundamenta a atividade de pastoral hospitalar – capelania, é a fundamentação bíblica-teológica – inicialmente, em Gênesis 1,26-27: “Somos imagem e semelhança de Deus” – se somos imagem e semelhança de Deus, precisamos ter cuidado com o dom maior a Vida. Eis o grande mistério da Salvação; esse ministério visa levar a fé, a esperança, o amor (cf. I Cor 13,13); é aperfeiçoar a fé com obras (cf. Tg 2,22); e ser ovelhas de Jesus (cf. Mt 25,33-36).

Logo, capelão/agente de pastoral é o termo sinônimo de pastor, irmão, pai/mãe. E, tal função/ministério deve ser atribuído(a) àqueles que tenham alguma vivência e sensação de serem chamados para tal atividade,

levando-lhes palavras de calma e paz, de ânimo e de conforto, fé, esperança, autoestima e valorização da vida, da pessoa, da família, da sociedade. Assim, somos chamados a sermos pastoralistas – pastores – cuidadores da Vida.

Sabemos que um hospital tem suas normas, contudo, mesmo no rigor delas, tem-se que, com bom senso, abrir possibilidades para que a visita/assistência espiritual seja garantida. Hospitais inteligentes, até cobram e implantam este serviço, pois sabem que, sendo a pessoa humana um todo indivisível, o bem que a assistência religiosa faz ao(à) enfermo(a). Daí a importância, em se tratando de Capelania/Pastoral Hospitalar, ter um bom e claro entendimento com a Direção da Instituição, no sentido de evitar dificuldades e mal-estar.

Ser um profissional da saúde, não significa estar vacinado contra estresse, irritação, depressão. Muitas são as razões para isso. Pode-se conversar a respeito. Logo, também os médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, não podem estar fora das preocupações pastorais/espirituais e deve-se, mesmo com uma metodologia a construir, ajudá-los a enfrentarem os problemas profissionais, pessoais e familiares. A palavra oportuna, encorajadora, pode levantar a moral e aumentar o bom senso de todos, no ambiente hospitalar.

Um estudo feito nos Estados Unidos, demonstrou que 63% de médicos e enfermeiros de UTI acreditam ser um papel importante o dos Capelães e Agentes da Pastoral Hospitalar, com suas palavras e atitudes, por ver-lhes levando conforto nas tensões do seu dia a dia. Outros 37%, acreditam que Capelães e Agentes da Pastoral Hospitalar deveriam ser mais disponíveis para ajudar essas pessoas (médicos, enfermeiros etc), ouvindo-os e orientando-os. Muito bom é quando a Instituição Hospitalar dispõe de um local para essas orientações e atendimentos personalizados. Portanto, a grande missão da Pastoral Hospitalar é prezar pela integridade e dignidade da pessoa humana em todas as suas instâncias física – psíquica – espiritual.

ESPAÇO

KIDS

Todo ano, a Rede Salvatoriana escolhe um dos valores para ser trabalhado no decorrer do ano. Desta vez, VIDA foi o nosso valor escolhido!

Você consegue identificar abaixo, outros dos nossos valores?

_M_R

VIDA

S_LI_AR_EDA_E

CULTURA
QUE
VALORIZAMOS

_ON_EC_ME_TO

_US_IÇ_

S_ST_NT_BI_ID_DE

I_EN_ID_D_ _AL_AT_RI_NA

Resposta: Amor / Solidariedade / Justiça / Identidade Salvatoriana / Conhecimento / Sustentabilidade

Chamados por Padre Jordan a tornar Jesus Salvador conhecido e amado por todos e todas, nós, da Rede Salvatoriana, fazemos um caminho de seguimento, a exemplo dos apóstolos, convocando todas as pessoas a serem discípulas-missionárias do Reino de Deus, anunciando a Boa Nova da Salvação, "para que todos tenham vida e a tenham em abundância".

Complete a cruzadinha com as palavras que definem a nossa Rede:

VIDA / ESPIRITUALIDADE / EVANGELIZAÇÃO / TESTEMUNHO / JUSTIÇA / ANÚNCIO

SUSTENTABILIDADE / SERVIÇO / DOAÇÃO / SOLIDARIEDADE / UNIVERSALIDADE / AMOR



S
A
L
V
A
T
O
R
I
A
N
A

ESPAÇO

KIDS

Durante esse período de isolamento social, foi necessário que todos ficássemos em casa. Aí, nosso dia a dia ficou bem diferente e, cada um, teve que inventar formas de passar o tempo!

Marque no *Bingo da Quarentena*, quais dessas coisas você fez, depois faça as contas e veja o seu resultado ;)

Fez uma chamada de vídeo com a família
+35

Assistiu a filmes e séries
+20

Fez o seu bolo preferido
+15

Brincou com seu animal de estimação
+10

Aprendeu uma brincadeira nova
+25

Leu um livro
+40

Estudou on-line com os amigos
+35

Sentiu saudades do colégio
+20

Usou pijama o dia inteiro
+15

Praticou exercícios físicos
+35

Organizou o seu quarto
+30

Dormiu muito
+20

- de 100 pontos:

sua quarentena anda meio parada... aproveite seu tempo para fazer coisas diferentes e saia da rotina!

+ de 200 pontos:

sua quarentena está bem ativa! Continue aproveitando seu tempo para fazer o que você mais gosta!

300 pontos:

sua quarentena está super variada! Com você, o tédio não tem vez... Parabéns!



Padre Jordan disse: "Reza, sem cessar, e com máxima confiança. Não te deixes desanimar por nada".

Diante da pandemia que vivemos, rezemos assim:

"Ó Deus de Bondade e Misericórdia, neste tempo difícil, nossa prece a Vós dirigimos pedindo ajuda, proteção e cura. Dai-nos compaixão para estar ao lado dos que estão doentes. Dai força ao que se dedicam em prestar socorro sem esmorecer. Inspira aos cientistas em descobrir prontamente o remédio que cura. Fortalece entre nós o sentido de responsabilidade e de solidariedade. Por intercessão do venerável Padre Francisco Jordan e da Bem-Aventurada Maria dos Apóstolos, rogai por nós! Amém".

INFANTIL

FUNDAMENTAL

MÉDIO

CONTRATURNO

SP
arcanjo



Matrículas
Abertas

sersalvatoriano.com



Ser Salvatoriano para toda Vida!



Rede Salvatoriana



HOSPITAL

Ajude o Divino



Precisamos continuar
salvando vidas!

Faça sua doação:



ajudeodivino.redesalvatoriana.org.br



Hospital Saluatoriano
Divino Salvador